

Um  
Mundo  
de OPORTU-  
NIDADES  
SEDU  
2026

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação



**DIRETRIZES  
PEDAGÓGICAS  
2026**

**EDUCAÇÃO EM  
TEMPO INTEGRAL**



**Governador do Estado do Espírito Santo**

José Renato Casagrande

**Secretário de Estado da Educação**

Vitor Amorim de Angelo

**Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional**

Andréa Guzzo Pereira

**Gerente de Educação em Tempo Integral**

Carolinne Quintanilha Ornellas

**Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral**

Nalini Brum Lima Fernandes

**Coordenadora de Implantação de Escolas em Tempo Integral**

Wanessa Coelho Badke

**Produção Pedagógica e Gráfica**

Carolinne Quintanilha Ornellas

Iana de Oliveira Carneiro

Jeane Pignaton Agostini

Juliana Santos Ferreira

Livia Mara de Assis

Luciana Silveira

Mariana Gomes Eduardo

Mayara Vescovi Assis

Nalini Brum Lima Fernandes

Núbia Quenupe Campos

Wanessa Coelho Badke

# Siglas e Abreviações

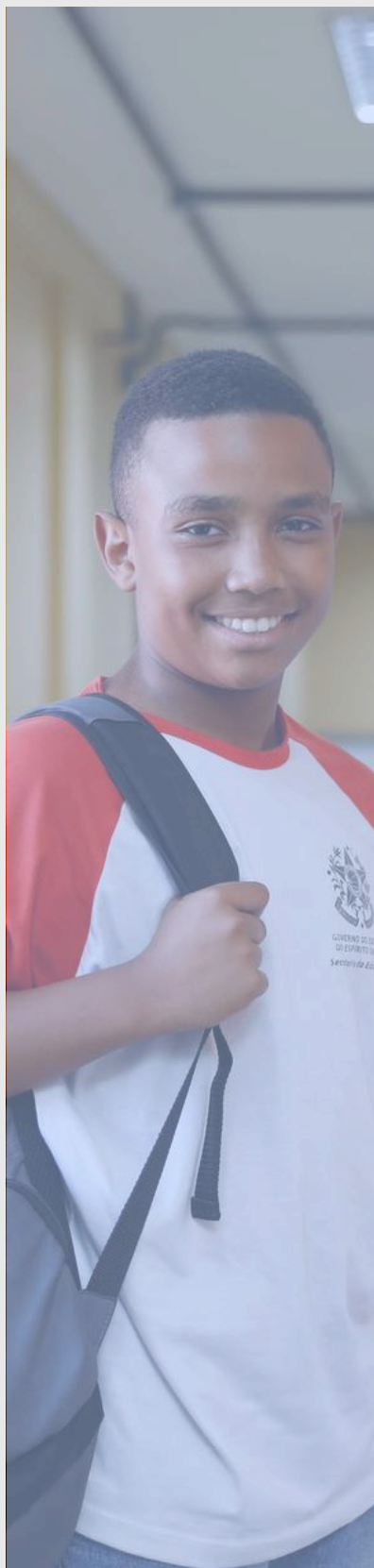
ASE – Agente de Suporte Educacional  
BI – Business Intelligence  
BNCC – Base Nacional Comum Curricular  
CASF – Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro  
CEE/ES – Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo  
CEFOPE – Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo  
CEIER – Centro Estadual Integrado de Educação Rural  
CP – Coordenador Pedagógico  
CSE – Centro Socioeducativo de Atendimento aos Adolescentes em Conflito com a Lei  
DIO – Diário Oficial  
EER – Estudos Especiais de Recuperação  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EM – Ensino Médio  
EO – Estudo Orientado  
EPT – Educação Profissional Técnica  
ETI – Educação em Tempo Integral  
FGB – Formação Geral Básica  
GETI – Gerência de Educação em Tempo Integral  
IASSES – Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IF – Itinerário Formativo  
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra  
OPPP – Orientação Pedagógica Passo a Passo  
PADI – Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral  
PAI – Plano de Avaliação Institucional  
PCA – Professor Coordenador de Área  
PD – Parte Diversificada  
PDCA – Ciclo de Melhoria Contínua - *Plan* - Planejar, *Do* - Fazer, *Check* - verificar, *Act* - ajustar  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PPP – Projeto Político Pedagógico  
PV – Projeto de Vida  
SIGAE – Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação  
TI – Tempo Integral  
UDEPs – Unidades de Demonstração, Experimentação e Produção  
VT-TI – Visita Técnica do Tempo Integral

# Sumário

|           |                                                                          |     |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>1</b>  | Introdução .....                                                         | 05  |
| <b>2</b>  | Pressuposto do Modelo de Educação em Tempo Integral .....                | 07  |
| <b>3</b>  | Princípios Educativos .....                                              | 07  |
| <b>4</b>  | Especificidades das Práticas Educativas .....                            | 08  |
| <b>5</b>  | Ofertas de Educação em Tempo Integral .....                              | 10  |
| <b>6</b>  | Organização Curricular .....                                             | 12  |
| <b>7</b>  | Estrutura Organizacional da Unidade Escolar .....                        | 13  |
| <b>8</b>  | Protocolos de Gestão do Tempo Integral .....                             | 14  |
| <b>9</b>  | Organização do Ano Letivo .....                                          | 19  |
| <b>10</b> | Cargos e Funções da Equipe Escolar .....                                 | 24  |
| <b>11</b> | Reuniões de Fluxo .....                                                  | 44  |
| <b>12</b> | Componentes Integradores .....                                           | 60  |
| <b>13</b> | Atendimento Educacional Especializado em Escolas de Tempo Integral ..... | 82  |
| <b>14</b> | Educação em Tempo Integral na Educação do Campo .....                    | 83  |
| <b>15</b> | Educação em Tempo Integral na Socioeducação .....                        | 96  |
| <b>16</b> | Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral - PADI .....    | 105 |
| <b>17</b> | Contatos .....                                                           | 107 |



# 1. Introdução



A Educação em Tempo Integral (ETI), consolidada como uma política pública prioritária no Espírito Santo, tem como princípio fundamental a promoção da formação integral e autônoma dos estudantes por meio do incentivo do pensamento crítico destes, assim como de seu envolvimento ativo no processo de aprendizagem. Para isso, a concepção de ETI não se limita à expansão do tempo de permanência na escola, mas parte da ideia da ampliação do tempo como forma de proporcionar maior acesso a uma educação de qualidade que esteja centrada no desenvolvimento do Projeto de Vida (PV) dos estudantes e no fortalecimento de suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política. Dessa forma, o conceito de ETI mescla-se ao de Educação Integral apresentado pela Constituição Federal de 1988 e reiterado pela LDB, na medida em que, ao estabelecer maior tempo na escola, essa oferta amplia as oportunidades de aprendizado, com consequente aumento da proficiência das competências e habilidades esperadas, além de, ainda, contribuir para mitigar a evasão e o abandono escolar.

É importante destacar que essa política se estrutura com base em um sólido arcabouço legal, a Lei Federal nº 14.640/2023 e a Lei Complementar nº 928/2019, na medida em que estas asseguram a continuidade e o fortalecimento dessa oferta. Isso é observado, pois a lei federal em questão tem o objetivo de promover a expansão de matrículas em tempo integral através de apoio técnico e financeiro, e a lei complementar estadual institui as diretrizes para essa oferta em solo capixaba, fazendo com que o tempo integral passe a ser uma política de Estado e não mais uma política de governo.

Nesse sentido, reforçando o compromisso do Espírito Santo com a consolidação dessa política, foi publicada a Resolução nº 8480/2025, que aprova a atualização das Diretrizes para a oferta de Educação em Tempo Integral nas escolas públicas estaduais.



Por meio de metodologias inovadoras, temas diversificados e de uma prática pedagógica centrada no estudante, a Educação em Tempo Integral no Espírito Santo permanece focada na formação integral das crianças, jovens e adolescentes da rede pública estadual capixaba. Para isso, adotam-se conceitos e princípios norteadores, apoiados por aulas com temáticas diversificadas e gestão descentralizada, em que todos são corresponsáveis pelos resultados.

As Diretrizes Operacionais de 2026, portanto, foram concebidas para fornecer uma orientação clara e objetiva a toda a comunidade escolar, a fim de facilitar a implementação e o aprimoramento contínuo da educação em tempo integral. Essas diretrizes refletem, assim, a importância de um ciclo de melhoria contínua, no qual todas as ações pedagógicas e administrativas sejam constantemente avaliadas e ajustadas, garantindo uma educação que se adapta às demandas atuais e futuras. Nesse contexto, a Gerência de Educação em Tempo Integral (GETI) está à disposição para apoiar as equipes escolares, assegurando que cada ação seja intencional e contribua para o sucesso coletivo na formação integral dos estudantes.

#### ÍCONES IMPORTANTES



Usado para indicar as Orientações Pedagógicas Passo a Passo (OPPPs).



Leva aos Materiais de Apoio, que podem ser consultados conforme necessário.

**ATENÇÃO:** Palavras sublinhadas ao longo das Diretrizes indicam que elas apresentam *hiperlink*.

## 2. Pressuposto do Modelo de Educação em Tempo Integral

O Modelo de Gestão da Educação em Tempo Integral no Espírito Santo é centrado na aprendizagem efetiva e no desenvolvimento integral dos estudantes ao longo de toda a educação básica. Além disso, a escola oferece uma jornada integral (com carga horária de 35 ou 40 horas semanais), integrando o currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos aos Componentes Integradores. Essa articulação tem como objetivo promover tanto o aprendizado acadêmico quanto o desenvolvimento socioemocional dos discentes.

A gestão escolar adota práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase no protagonismo e na corresponsabilização entre a equipe gestora, professores e demais membros da comunidade escolar, o que garante um ambiente de cooperação e de constante melhoria.

A instituição alinha-se, ainda, à realidade das crianças, dos adolescentes e dos jovens, preparando-os tanto para alcançar seus Projetos de Vida (PV) quanto para se tornarem protagonistas de sua própria formação.

## 3. Princípios Educativos

O Modelo Pedagógico da Educação em Tempo integral, está fundamentado em quatro princípios educativos: **4 Pilares da Educação, Protagonismo, Educação Interdimensional e Pedagogia da Presença.**

Esses princípios são essenciais para o alinhamento conceitual dos referenciais filosóficos em relação às perspectivas de formação do jovem ao final da Educação Básica (um sujeito de direitos, autônomo, participativo e crítico). Além disso, espera-se que ele seja capaz de desenvolver uma visão do seu próprio futuro, transformando-a em realidade, com atenção aos contextos e desafios, limites e possibilidades trazidos pelo século XXI.

## 4. Especificidades das Práticas Educativas



**Projeto de Vida (PV):** processo estruturado pelo estudante, ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que expressa metas e define prazos, com vistas à realização de seus sonhos considerando suas aptidões individuais, com responsabilidade individual, social e institucional.



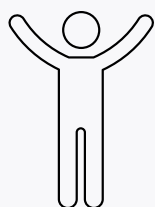
**Protagonismo:** processo pedagógico no qual o jovem é estimulado a atuar criativa, construtiva e solidariamente na solução de problemas reais na escola, na comunidade e na vida social.



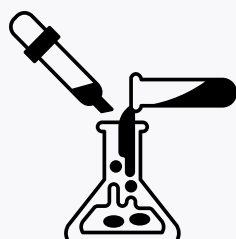
**Clubes de Protagonismo:** grupos temáticos, criados e organizados pelos estudantes, com o apoio da Direção Escolar e, eventualmente, do corpo docente.



**Tutoria:** prática educativa destinada a acompanhar e a orientar o PV do estudante, bem como propiciar atendimento periódico e, quando necessário, atividades de apoio.



**Acolhimento:** prática educativa de sensibilização que promove o vínculo entre escola, estudante e família, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.



**Ambientes de Aprendizagem:** espaços projetados para promover a aprendizagem ativa, a criatividade e a colaboração por meio de ambientes ricos e estimulantes que envolvam os estudantes em todas as dimensões do seu desenvolvimento. Podem incluir áreas ao ar livre, laboratórios, salas de arte, bibliotecas, salas de música, áreas de convivência, entre outros.



**VEJA MAIS:** [Ambientes de aprendizagem e estética pedagógica na escola.](#)





**Ausência do Sinal Sonoro:** Em conformidade com a CI/SEDU/SEEB/SEAE/SESE/SEAF nº 01, de 23 de abril de 2024, as escolas da rede devem excluir o uso de sinal sonoro para marcar horários e transições entre atividades, incentivando a autorregulação e autonomia de estudantes, além de favorecer a inclusão de pessoas com hipersensibilidade auditiva. Para apoiar essa prática, recomenda-se a instalação de relógios nas salas de aula e demais espaços escolares, fortalecendo a gestão do tempo e o senso de responsabilidade.



**Armários:** mobiliário que contribui para um ambiente organizado e confortável para o estudante.



**Organização da Sala de Aula:** a organização deve favorecer a interação entre os estudantes no desenvolvimento da aula. As carteiras podem estar dispostas em formato de “U”, “semicírculos”, “duplas” ou outro formato que permita uma aprendizagem ativa e colaborativa.



**Salas Temáticas:** espaços ambientados com recursos relacionados ao respectivo componente curricular ou área de conhecimento. Devem ser organizados considerando a participação dos estudantes, favorecendo estreitamento da relação entre professor, estudante e componente/área de conhecimento. Portanto, as salas temáticas vão além de salas com plotagens. Nos casos das escolas que possuem limitação de espaço, orienta-se que a ambientação temática de cada sala contemple elementos de todas as áreas de conhecimento.



**Rodízio:** deslocamento do estudante de um ambiente de aprendizagem para outro. Cabe ao estudante mudar de sala conforme os horários das aulas, deslocando-se pela escola nos intervalos. Sua periodicidade pode ser a cada mudança de aula ou, ainda, semanal, mensal ou trimestral de acordo com a realidade de cada escola. Em caso de salas de aula de tamanhos consideravelmente diversos, o rodízio poderá ocorrer entre turmas que ocupam salas de mesmo tamanho, sendo organizado na periodicidade possível para cada unidade escolar.



**Contrato de Convivência:** documento formal que estabelece os combinados dos estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar. Ele é elaborado de forma colaborativa, geralmente envolvendo a participação de todos os segmentos da escola, e tem como objetivo principal promover um ambiente educativo saudável, seguro e respeitoso nos diversos contextos e espaços educativos.

## 5. Ofertas de Educação em Tempo Integral

A Rede Estadual de Ensino dispõe de duas ofertas de carga horária diária para a educação em tempo integral: 7h ou 9h30.

### CARGA HORÁRIA DIÁRIA DE 7 HORAS

Nessas unidades de ensino, as atividades pedagógicas têm duração de 7h diárias e, durante esse período, são servidas duas refeições aos estudantes.

Em escolas com apenas **1** turno de tempo integral de 7 horas, tem-se a seguinte organização dos horários:

#### INTEGRAL - MATUTINO

**Entrada:** 07h00

**Lanche:** 09h30 às 09h50

**Almoço:** 12h20 às 13h10  
(para estudante e professor)

**Saída:** 14h00 (estudante)  
14h50 (professor)

#### INTEGRAL - VESPERTINO

**Entrada:** 12h20

**Almoço:** 12h20 às 13h10  
(para estudante)

**Lanche:** 15h40 às 16h00

**Saída:** 19h20

**OU**

#### INTEGRAL - VESPERTINO

**Entrada:** 13h00

**Lanche:** 15h30 às 15:50

**Janta:** 17:30 às 18:20  
(para estudante)

**Saída:** 20h00



#### ATENÇÃO!

As escolas que apresentam concomitância de ofertas no mesmo turno e que, por conta disso, apresentem dificuldades em relação ao horário do serviço de alimentação e/ou de adequação com transporte escolar podem ajustar seus horários de acordo com sua realidade desde que previamente autorizado por sua Superintendência Regional de Educação.

Para escolas com **2** turnos de tempo integral de 7 horas, tem-se a seguinte organização de horários:

**INTEGRAL - MATUTINO****Entrada:** 07h00**Lanche:** 09h30 às 09h50**Almoço:** 12h20 às 13h10  
(para estudante e professor)**Saída:** 14h00 (estudante)  
14h50 (professor)**INTEGRAL - VESPERTINO****Entrada:** 14h30**Lanche:** 16h10 às 16h30**Janta:** 19:00 às 19h50  
(para estudante)**Saída:** 21h30**E****ATENÇÃO!**

As escolas que apresentam 2 turnos de tempo integral de 7 horas podem ajustar o horário de entrada dos estudantes no turno vespertino de acordo com sua realidade, desde que garantam a carga horária diária de aulas.

**CARGA HORÁRIA DIÁRIA DE 09H30**

Nessas escolas, as atividades pedagógicas têm duração de 9h30 e são servidas três refeições durante esse período.

**INTEGRAL - 9h30****Entrada:** 07h30**Lanche:** 09h10 às 09h30**Almoço:** 12h00 às 13h20**Lanche:** 15h00 às 15h20**Saída:** 17h00

A Reunião Geral deve acontecer no dia da semana em que os estudantes encerram as atividades após o recreio do turno vespertino. Por sua vez, a compensação de 50 minutos para os profissionais de 40 horas, que ultrapassam 10 minutos diários, será efetuada ao longo da semana, de acordo com o horário acordado entre o professor, o PCA e o Coordenador Escolar. Em todos os casos, é necessário registrar a compensação no livro de ponto.

**ATENÇÃO!**

As especificidades dos horários das Escolas do Campo e da Educação Socioeducativa devem ser definidas conforme as particularidades de cada contexto e validadas pelas SREs e pela Gerência de Educação em Tempo Integral.

## 6. Organização Curricular

O currículo do tempo integral organiza-se de forma integrada e articulada. No Ensino Fundamental - Anos Finais - em Tempo Integral é constituído pela Formação Geral Básica (FGB) e pelos Componentes Integradores da Parte Diversificada. Por sua vez, o currículo do Ensino Médio em Tempo Integral é constituído pela FGB e pelo Itinerário Formativo, dentro do qual encontram-se os componentes curriculares do itinerário e os Componentes Integradores.

Os Componentes Integradores, de acordo com a etapa e a modalidade de ensino, são constituídos pelos seguintes Componentes Curriculares:

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

#### TEMPO INTEGRAL DE 7H

- Projeto de Vida
- Estudo Orientado
- Eletivas
- Pensamento Científico
- Práticas e Vivências em Protagonismo
- Práticas Experimentais de Ciências.

#### TEMPO INTEGRAL DE 9H30

- Projeto de Vida
- Estudo Orientado
- Eletivas
- Pensamento Científico
- Práticas e Vivências em Protagonismo
- Práticas Experimentais de Ciências
- Práticas Experimentais de Matemática

### ENSINO MÉDIO PROPEDEÚTICO

#### Tempo Integral de 7h

- Projeto de Vida
- Estudo Orientado
- Eletivas
- Práticas e Vivências em Protagonismo

#### Tempo Integral de 9h30

- Projeto de Vida
- Estudo Orientado
- Eletivas
- Práticas e Vivências em Protagonismo

### ENSINO MÉDIO INTEGRADO

#### Tempo Integral de 7h

- Projeto de Vida (1ª série)
- Eletivas

#### Tempo Integral de 9h30

- Projeto de Vida
- Estudo Orientado
- Eletivas

#### ATENÇÃO!



As especificidades das organizações curriculares das **Escolas do Campo** e da **Educação Socioeducativa** serão tratadas em capítulo próprio.

Para mais informações acerca das matrizes curriculares das diferentes etapas e modalidades de ensino da rede pública estadual capixaba, acesse o seguinte link: [Organizações Curriculares vigentes.](#)

## 7. Estrutura Organizacional da Unidade Escolar

A Equipe Escolar das unidades com oferta de tempo integral terá a seguinte estrutura organizacional:



### EIXO GESTOR

Diretor Escolar

Coordenador Administrativo  
de Secretaria e Financeiro  
(CASF)

Coordenador Pedagógico (CP)



### EIXO ADMINISTRATIVO

Agente de Suporte  
Educativo (ASE)

Auxiliar de Secretaria Escolar

Secretário Escolar

Estagiários



### EIXO PEDAGÓGICO

Professores

Professores Coordenadores de Área (PCAs)

Professores Coordenadores de Curso Técnico

Pedagogo

Coordenador Escolar



**VEJA MAIS:** Lei Complementar Nº 928, de 25 de novembro de 2019; Lei Complementar Nº 1.010, de 01 de abril de 2022.



## 8. Protocolos de Gestão do Tempo Integral

Os Protocolos de Gestão do Tempo Integral são fundamentais para assegurar o funcionamento eficiente e a qualidade das práticas pedagógicas e administrativas em uma escola. Eles estruturam o planejamento, a execução e o acompanhamento das ações, promovendo coerência entre os objetivos da instituição e os resultados esperados. Nas escolas de tempo integral, esses protocolos têm um papel ainda mais estratégico, pois integram diversas dimensões do ensino, como o protagonismo estudantil e a construção do Projeto de Vida.

Nesse contexto, as premissas do tempo integral emergem como a base sobre a qual os protocolos se sustentam. Estas, derivadas do latim *praemissa* — *prae* (antes) e *missa* (enviado) —, representam os princípios norteadores que direcionam a definição de objetivos, prioridades e metas descritos em cada mapa de ação do Plano de Ação. Além disso, as premissas conferem consistência ao planejamento escolar, evitando desvios de propósito e garantindo que as ações reflitam os valores e objetivos do modelo de ensino em tempo integral.

A seguir, são apresentadas as seis Premissas da Educação em Tempo Integral e as prioridades associadas a cada uma delas, com o propósito de orientar as escolas na integração dessas premissas às práticas educativas, aos componentes integradores e ao Modelo Pedagógico, servindo de base para a construção dos mapas de ação.



### Protagonismo

Premissa ligada ao educando; posiciona-o como partícipe em todas as ações (problemas e soluções) na escola. Essa premissa tem como meta o desenvolvimento de estudantes autônomos, críticos e participativos.

As prioridades que compõem esta premissa incluem, por exemplo, a busca da excelência acadêmica (melhoria nos resultados de aprovação e desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, engajamento em práticas educativas e componentes integradores), participação ativa do Conselho de Líderes e da Equipe de Jovens Protagonistas, além da continuidade do projeto de vida após o ensino médio.



### Mundo do trabalho

Premissa ligada ao educando da Educação Profissional Técnica; posiciona o educando como participante em todas as ações (problemas e soluções) na escola e no meio profissional. Esta premissa visa o desenvolvimento de estudantes autônomos, críticos e participativos.

A principal prioridade é garantir a continuidade do projeto de vida após o ensino médio, incluindo o acesso ao mundo do trabalho.



### Formação Continuada

Premissa ligada aos educadores; educadores comprometidos com os processos de autodesenvolvimento permanente.

As prioridades formativas incluem a implementação da agenda formativa planejada pela escola para o ano letivo, a participação integral nas reuniões de fluxo e a troca de boas práticas entre os educadores.



### Excelência em Gestão

Premissa ligada aos gestores; escola com foco nos objetivos e resultados pactuados, que utiliza as ferramentas de gestão e fortemente orientada pela Pedagogia da Presença e pela Formação em Serviço.

A prioridade desta premissa é aprimorar os resultados das avaliações internas e externas (AMA, PAEBES, SAEB e ENEM), recomposição das aprendizagens e melhoria dos índices como IDEB e IDEBES.



### Corresponsabilidade

Premissa ligada à comunidade; todas as entidades, organizações ou pessoas comprometidas com a melhoria da qualidade do ensino.

As prioridades desta premissa incluem fortalecer a atuação do conselho escolar, promover a participação efetiva dos pais, familiares e/ou responsáveis nas reuniões e eventos escolares, e estabelecer parcerias sólidas com a comunidade local e outras instituições.



### Replicabilidade

Premissa ligada à continuidade da política pública; todas as ações planejadas e desenvolvidas na escola devem se mostrar viáveis sob o ponto de vista pedagógico, temporal e econômico. Está relacionada a densidade e ocupação da escola se comparada à oferta de vagas.

As prioridades desta premissa incluem garantir a eficácia dos processos de busca ativa e permanência, aumentar a captação de matrículas, além da cultura de compartilhamento de boas práticas entre escolas, SREs e Secretaria.

[Voltar ao sumário](#)

Os **Protocolos de Gestão do Tempo Integral** são conjuntos de métodos e de instrumentos organizacionais que orientam e subsidiam a gestão escolar, promovendo planejamento, execução e monitoramento eficientes das ações pedagógicas e administrativas. São eles:

**Visita Técnica do Tempo Integral (VT-TI):** faz parte da etapa de execução do Circuito de Gestão Capixaba. Durante a VT-TI, verifica-se a integridade e pontualidade da implementação das metodologias e rotinas do Tempo Integral. As visitas abrangem a coleta de dados relacionados aos eixos: Acolhimento; Formação Continuada; Excelência em Gestão; Protagonismo; Componentes Integradores e Práticas Educativas; Corresponsabilidade e Replicabilidade; e Parâmetros Operacionais. A síntese das observações e reflexões obtidas durante a VT-TI é sistematizada e disponibilizada em um Business Intelligence (BI), garantindo uma devolutiva detalhada para as Superintendências Regionais de Educação e escolas. Essa devolutiva oferece um panorama completo do que foi verificado nas visitas, orientando possíveis assessoramentos e ações estratégicas para fortalecer o modelo de educação em tempo integral.

**Plano de Ação:** é um instrumento de gestão da fase de planejamento da metodologia do Circuito de Gestão Capixaba. Essa ferramenta sistematiza as metas a serem alcançadas, as estratégias a serem adotadas e os recursos necessários para atingir objetivos específicos. O plano contempla os objetivos estratégicos, o problema a ser solucionado, os desafios a serem enfrentados, a descrição das ações, os prazos, possíveis custos e também os responsáveis para cada tarefa essencial para dar concretude à ação elaborada. Além disso, para a elaboração dos Mapas de Ação, as Escolas de Tempo Integral deverão considerar as premissas do tempo integral associadas às ações.

**Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP):** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo.

Clique nas imagens abaixo para ter acesso às OPPPs que contemplam instrumentos de gestão. Acesse <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/tempo-integral> e encontre as OPPPs em Legislação e Documentos Referência.



**Agenda:** é um instrumento estratégico da gestão que apoia o planejamento e execução das atividades e tarefas apontadas no Plano de Ação da equipe gestora e dos professores. Este instrumento, elaborado de forma colaborativa, descreve, data e socializa as atividades relevantes ocorridas na escola. Há dois tipos importantes de agendas que precisam ser socializadas com toda a comunidade escolar:

### Agenda Coletiva

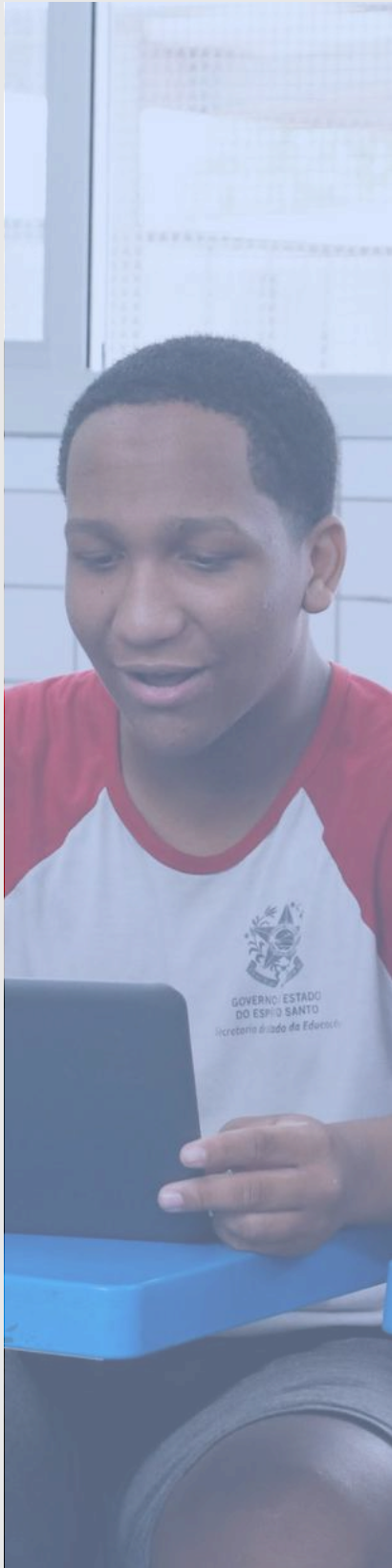
Construída e compartilhada trimestralmente pelos membros da comunidade escolar, é responsável por apresentar o planejamento das ações e atividades que envolvem toda a escola ou grupos dentro da escola ao longo do tempo.

### Agenda Individual

Refere-se ao conjunto de ações e tarefas que cada profissional da escola deve definir e consolidar a partir da agenda coletiva da escola, para o cumprimento de suas responsabilidades específicas durante o trimestre.

**Instrumento de Observação de Sala de Aula:** com vistas a avaliar e a melhorar a prática pedagógica dentro da sala de aula, esse instrumento é desenvolvido pela equipe pedagógica da escola e pode incluir diversos critérios, como cumprimento do tempo de aula, efetividade do trabalho pedagógico, além da utilização de recursos didáticos. É importante para feedbacks construtivos aos professores, o que possibilita uma análise detalhada e objetiva das aulas observadas, com o intuito de fortalecer o trabalho pedagógico e replicar boas práticas.

**Instrumento de Avaliação do Trimestre Letivo:** ferramenta aplicada trimestralmente para oferecer uma análise abrangente do desempenho das práticas pedagógicas, do trio gestor, do ambiente escolar, da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela escola, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino. O instrumento é elaborado pela equipe gestora e validado pela equipe escolar, na qual essa avaliação envolve quatro grupos principais: trio gestor, professores/servidores, estudantes e pais/responsáveis. Para cada grupo, é necessária a criação de um formulário específico que permita avaliar os demais, além de registrar percepções sobre o ambiente, os recursos e as condições estruturais da escola. Os formulários devem abordar temas como metodologias aplicadas em aula, adoção da pedagogia da presença, motivação, apoio ao Projeto de Vida dos estudantes, qualidade de ensino, instalações escolares, etc. Após a análise, a gestão fornece devolutivas individuais, destacando os principais pontos observados nas práticas profissionais e propondo estratégias de aprimoramento.



**Ciclo de Melhoria Contínua - Ciclo PDCA (*Plan* - planejar, *Do* - fazer, *Check* - verificar e *Act* - ajustar):** é uma metodologia que respalda o movimento de melhoria contínua, aplicável tanto em processos administrativos quanto pedagógicos. As fases incluem planejamento (*Plan*), execução (*Do*), avaliação (*Check*) e ajuste (*Act*). Este ciclo é utilizado para acompanhar e identificar ajustes necessários ao término de diversos processos, como aulas da FGB, de componentes integradores, culminâncias, entre outros. Pode também ser empregado ao final de um período letivo ou trimestre quando a equipe é orientada a realizar avaliações. Através do PDCA, busca-se identificar ajustes necessários, promovendo uma cultura de melhoria contínua que contribui para alcançar níveis crescentes de eficiência escolar.



**VEJA MAIS:** Outros protocolos de gestão, como Projeto Político Pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Programa de Autoavaliação Institucional (PAI), Plano de Gestão, Regimento Escolar e Plano de Ensino, podem ser consultados no [Guia da Gestão Escolar: Educação em Tempo Integral](#).



**VEJA MAIS:** [Resolução CEE Nº 3.777/2014, que fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo.](#)

## 9. Organização do Ano Letivo

A fim de organizar o ano letivo com as ações a serem realizadas, a escola deve planejar e executar as seguintes práticas:

### Acolhimento

- Consultar as Diretrizes do Acolhimento 2026;
- Realizar o acolhimento inicial dos estudantes, da equipe escolar e dos pais e responsáveis;
- Organizar e executar o acolhimento inicial nos primeiros dias de aula;
- Produzir material que será utilizado como subsídio para o trabalho subsequente dos professores, principalmente do professor de Projeto de Vida.

#### Tipos de Acolhimento:

**Acolhimento Inicial:** realizado no início do ano para receber os estudantes, todos os profissionais da escola e os pais/responsáveis.

**Acolhimento Diário:** realizado todos os dias, no momento de chegada dos estudantes (responsabilidade do trio gestor) e durante as aulas (responsabilidade de professores e coordenadores escolares), garantindo uma recepção constante e acolhedora para os estudantes.

**Acolhimento Pós-Recesso:** realizado após o recesso de julho para receber os estudantes e os profissionais da escola.



#### 2ª Onda do Acolhimento

Entre o término do 1º trimestre até o meio do ano letivo, a equipe gestora precisa providenciar uma 2ª onda de acolhimento para estudantes e profissionais que tenham chegado à escola após o Acolhimento Inicial.

### Implementação das Salas Temáticas

- Prover a sala de aula com mobiliário e recursos tecnológicos e pedagógicos que favoreçam a personalização do ambiente de ensino-aprendizagem;
- Considerar a presença e as necessidades dos estudantes com deficiência, garantindo que tanto eles quanto os demais estudantes possam usufruir desses recursos;
- O professor ou grupo de professores, com o respaldo da Gestão Escolar, é responsável por personalizar sua sala de aula e solicitar materiais necessários para isso de acordo com as especificidades e recomendações específicas;
- Os estudantes participam ativamente da ambientação das salas, promovendo maior integração e corresponsabilidade no desenvolvimento da rotina desse espaço.
- **Periodicidade:** devem ser implementadas no início do ano letivo.



**VEJA MAIS:** Diretrizes do Acolhimento 2026; Ambientes de Aprendizagem e Estética Pedagógica na Escola - Guia de Implementação.



### Exercício da Pedagogia da Presença

- Desenvolver uma relação de reciprocidade com o estudante, compartilhando tempo, vivências e experiências, tornando-se uma influência positiva que impacta diretamente na construção do seu Projeto de Vida;
- Unir esforços em todas as dimensões para apoiar o jovem, reconhecendo a importância dele e da sua formação;
- Educar pelo exemplo;
- Incentivar os educadores a sentirem orgulho de seu trabalho e a se perceberem como uma presença afirmativa na vida do jovem.
- **Periodicidade:** diária

### Escolha de Tutores

- Alinhar o conceito e os objetivos da tutoria com a equipe escolar e com os estudantes;
- Elaborar o Edital de Tutoria com todos os critérios para a escolha do tutor, considerando que cada escola tem quantitativos de estudantes e de profissionais diferentes, assim como particularidades que fazem parte do contexto de cada unidade escolar;
- Publicizar e publicar o edital após validação da equipe pedagógica;
- Divulgar, no mural da unidade escolar, um painel com as fotos, os nomes dos Tutores e o número de vagas para cada um;
- Definir, coletivamente, os espaços da escola destinados à tutoria e, posteriormente, divulgar para cada tutorado.;
- Em caso de chegada, saída ou ausência de profissionais, o trio gestor deve providenciar a redistribuição dos tutorados desassistidos.
- Em momentos de tutoria coletiva, caso algum tutor esteja ausente, o trio gestor deve distribuir os tutorados desassistidos entre eles e os demais profissionais.
- **Prazo para a escolha de tutores:** Abril de 2026.



#### ATENÇÃO

Professores horistas (como professores do **AEE**, do Ensino Técnico, entre outros) não podem atuar como tutores.

Há dois tipos de tutoria praticadas pelas escolas de Tempo Integral da rede pública estadual capixaba:



Ocorre por meio da atenção do tutor a um ou a mais tutorados semanalmente com o objetivo de oferecer a eles um acompanhamento personalizado, em que suas necessidades de aprendizagem e desafios pessoais sejam dialogados e acolhidos com vistas ao fortalecimento de seus Projetos de Vida.

**Periodicidade:** Semanal (1 hora-aula)



Realizada ao mesmo tempo por todos os tutores com seu grupo de tutorados, a tutoria coletiva, por meio das trocas coletivas, visa auxiliar os tutorados no processo de aprendizagem. Nela, há o apoio mútuo em relação aos diversos projetos de vida, além do fortalecimento das relações em grupo. Essa tutoria deve ter pauta específica.

**Periodicidade:** Mensal

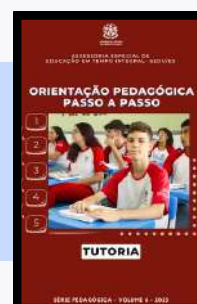


### IMPORTANTE!

- Cada tutoria coletiva deve ter uma pauta específica a ser trabalhada pelos tutores com seus tutorados;
- O horário de tutoria coletiva deve ser alinhado com toda a equipe em Reunião Geral e fazer parte da agenda da escola. É necessário, entretanto, revezar, ao longo do ano, os dias e as aulas em que esse momento acontecerá para que uma mesma aula não seja a única utilizada.
- O tutor deve planejar as tutorias coletivas a partir das orientações pedagógicas consolidadas nas reuniões de fluxo.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** [Guia Pedagógico da Prática de tutoria.](#)



## Propostas e Edital de Eletivas

- Planejar a temática e o desenvolvimento de cada eletiva a partir da escuta dos temas de interesse dos estudantes e dos seus sonhos compilados no acolhimento inicial, em conformidade com as definições das diretrizes da Secretaria Estadual de Educação e da escola;
- Elaborar um edital de seleção da eletiva, para a escolha dos estudantes, estabelecendo procedimentos de escolha, número de vagas, critérios de seleção e desempate, realização do feirão, período de trocas e resultados;
- Criar conteúdo visual criativo, como cartaz e logomarca de cada uma das propostas, para divulgar as eletivas e promovê-las no início de cada semestre.
- **Periodicidade:** Semestral.

## Feirão de Eletivas

- Apresentar as eletivas aos estudantes, despertando sua curiosidade e seu interesse ao início do primeiro e segundo semestre, por meio do “Feirão de Eletivas”;
- Publicizar o resultado das escolhas dos estudantes.
- **Periodicidade:** Semestral.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.



## Semanas de Protagonismo

Período do ano letivo destinado a:

- Constituição dos Clubes de Protagonismo (Componente Curricular Práticas e Vivências em Protagonismo);
- Realizar a recomposição da Equipe de Jovens Protagonistas;
- Mobilização do protagonismo entre os estudantes por meio de ações planejadas e executadas pela Equipe de Jovens Protagonistas.

**Periodicidade:** 1ª e 2ª semanas do 2º trimestre.



**VEJA MAIS:** Diretrizes da Equipe de Jovens Protagonistas.

## 10. Cargos e Funções da Equipe Escolar

Todas as atribuições dos profissionais que atuam nas escolas com oferta de Educação em Tempo Integral estão embasadas nas legislações federais e estaduais vigentes:

- Lei Nº 5.580 de 13 de janeiro de 1998, que institui o Plano de Carreira e Vencimentos do Magistério Público Estadual do Espírito Santo.
- Lei Complementar Nº 928, de 26 de novembro de 2019, que estabelece as diretrizes para a oferta de Educação em Tempo Integral nas Escolas Públicas Estaduais e dá outras providências;
- Lei Complementar Nº 1.010, de 01 de abril de 2022, que altera a Lei Complementar nº 928, de 25 de novembro de 2019, estabelece diretrizes para a oferta da Educação em Tempo Integral nas escolas públicas estaduais e dá outras providências.
- Lei Complementar Nº 1.015, de 17 de maio de 2022, que altera a redação dos artigos 2º e 5º da Lei Complementar nº 928, de 25 de novembro de 2019.
- Portaria Nº 279 -R, de 06 de dezembro de 2021, publicada no DIO – ES de 08 de dezembro de 2021, que estabelece procedimentos visando garantir que todas as aulas previstas no calendário letivo e respectivos conteúdos curriculares sejam cumpridos nas escolas da rede estadual de educação do Espírito Santo.
- Portaria Nº 290 -R, de 30 de outubro de 2025, publicada no DIO – ES de 31 de outubro de 2025, que define os procedimentos para elaboração, aprovação e alteração do calendário escolar para o ano letivo de 2026, no âmbito da educação básica, nas unidades escolares da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo.
- Portaria SEDU Nº 034-R, de 03 de fevereiro de 2025, que disciplina as atribuições dos profissionais que compõem a equipe técnico-pedagógica das unidades escolares públicas estaduais e dá outras providências.
- Resolução CNE, CEB Nº 7, de 1º de agosto de 2025, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica.

Nas próximas páginas, encontram-se estruturadas as atribuições dos profissionais por meio de uma classificação didática das atividades que cada função deve cumprir, seguindo principalmente, a perspectiva do ciclo do PDCA (*Plan* - planejar, *Do* - fazer, *Check* - verificar e *Act* - ajustar) que pressupõe o planejamento, a execução e o monitoramento como ações fundamentais para melhoria contínua dessa proposta educativa.

## 10.1 Diretor Escolar

### Gestão Pedagógica

- Coordenar a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano de Ação da unidade escolar. No caso das escolas com oferta de Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica, elaborar também o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), acompanhando a execução e promovendo sua avaliação contínua;
- Organizar e fazer parte da equipe responsável pela realização das práticas de Acolhimento dos estudantes;
- Acompanhar a execução das tarefas listadas no Plano de Ação da Escola no Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE);
- Participar do Acolhimento Diário e exercer função de tutor;
- Distribuir as orientações específicas de cada função, encaminhadas pela Gerência de Educação em Tempo Integral, para todos os profissionais da escola;
- Executar o planejamento, a efetivação, a checagem e a avaliação das ações previstas no Plano de Ação da escola, garantindo o Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA) em todas as etapas do processo;
- Participar das reuniões de fluxo instituídas pela Gerência de Educação em Tempo Integral, quando solicitado;
- Responsabilizar-se pelos tempos e espaços para o desenvolvimento das Práticas e Vivências em Protagonismo, em especial na condução do Conselho de Líderes de Turmas, na coordenação e desenvolvimento dos Clubes de Protagonismo (onde houver), pela formação e organização dos Jovens Protagonistas e grêmios, promovendo a escuta ativa dos estudantes em decisões pedagógicas e organizacionais;
- Acompanhar e monitorar o fluxo de estudantes, no que diz respeito às solicitações de transferência para outras unidades escolares;
- Responsabilizar-se, com os servidores dos Eixos Gestor, Pedagógico e Administrativo, pelos resultados de proficiência e fluxo dos estudantes;
- Criar condições para a viabilização da formação continuada da equipe escolar e reuniões de fluxo;
- Colaborar com o processo de acolhimento, buscando contribuir com a organização da formação dos estudantes na semana inicial, nas Semanas de Protagonismo e em outras ações que potencializam essa prática na unidade escolar;
- Incentivar e acompanhar o protagonismo dos estudantes, por meio dos Clubes de Protagonismo, do Grêmio Estudantil, do Conselho de Líderes de Turma, do Conselho de Escola e de projetos e/ou programas socioeducativos e psicossociais;
- Utilizar o método do Circuito de Gestão Capixaba na elaboração do Plano de Ação Anual, a partir do diagnóstico e do mapeamento dos problemas, com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem com equidade;
- Elaborar e publicizar a agenda semanal com as atividades e as ações previstas com o apoio das lideranças (Jovens Protagonistas, líderes de turmas, presidentes de grêmios/clube) e garantir que os profissionais da escola (equipe gestora, pedagogo, coordenadores e professores também produzam e publicizem suas respectivas agendas semanais;
- Validar, junto com o pedagogo, o CASF e com os professores padrinhos e madrinhas, os Planos de Ação dos Clubes de Protagonismo, em consonância com os objetivos do Plano de Ação da escola;
- Validar, junto com o CP, o CASF e o pedagogo, as ementas das Eletivas em consonância com os objetivos do Plano de Ação da escola;
- Garantir a socialização da agenda coletiva da escola para toda a comunidade escolar;

## 10.1 Diretor Escolar

- Garantir, junto com o Pedagogo, a existência de banco de planos de aula, em meio digital ou na escola, a ser elaborado pelo professor regente de classe, conforme disposto na Portaria nº 163 – R, de 11 de junho de 2025;
- Monitorar o processo de implementação e desenvolvimento do modelo pedagógico do Tempo Integral com base nas Orientações Pedagógicas Passo a Passo (OPPPs).

### Gestão Administrativa e Financeira

- Assegurar, em conjunto com o CASF, a aquisição de material em tempo hábil para execução dos Componentes Integradores;
- Viabilizar as condições adequadas para o funcionamento pleno da unidade de ensino quanto às instalações físicas, ao relacionamento escolar, à efetividade do processo ensino-aprendizagem e à participação da comunidade;
- Instalar armários escolares para os estudantes da educação em tempo integral, facilitando a rotina de estudo;
- Responsabilizar-se, com o pedagogo, coordenador pedagógico, coordenador escolar, Professores Coordenadores de Área - PCAs e professores tutores pela busca ativa dos estudantes infrequentes ou com tendência à evasão escolar;
- Viabilizar, em conjunto com o CASF, a criação de salas temáticas por componente curricular ou área de conhecimento.

### Gestão de Pessoas e do Relacionamento com a Comunidade

- Interagir com os familiares/responsáveis do estudante, com a comunidade, com as lideranças locais e com as instituições públicas e privadas, promovendo canais permanentes de escuta, diálogo e corresponsabilidade, a fim de promover parcerias que possibilitem a consecução das ações da unidade de ensino e apoio à permanência.
- Reunir-se com a Equipe Gestora para as providências acerca dos registros recebidos da equipe escolar, relatando situações atípicas do cotidiano da escola observadas nos diversos espaços, tais como: desvio de conduta, dificuldade de relacionamento, sinais de agressão e indisciplina;
- Viabilizar a avaliação do trimestre letivo, envolvendo toda a comunidade escolar em busca de melhoria dos processos da unidade de ensino;
- Garantir que todos da equipe escolar exercitem a Pedagogia da Presença com início no Acolhimento Diário realizado pela Equipe Gestora, até a recepção dos professores aos estudantes em sala de aula e nas ações de tutoria;
- Apropriar-se das publicações oficiais e divulgá-las junto à comunidade escolar, tomando as providências necessárias para sua implementação.
- Apoiar os educandos participantes de projetos e iniciativas esportivas, culturais e artísticas na compatibilização de sua jornada escolar com os compromissos de treinos, competições, ensaios e apresentações, a partir das normas estabelecidas pela SEDU;
- Promover a articulação da escola com mundo do trabalho, considerando os territórios, os diferentes arranjos produtivos locais, os interesses das juventudes e as diferentes práticas profissionais, tendo em vista o trabalho como princípio educativo;
- Apoiar os educandos que sejam atendidos em serviços de saúde e de assistência social na compatibilização de sua jornada escolar com os compromissos em consultas e atendimentos;
- Desenvolver ações de gestão de pessoas que assegurem o bom funcionamento da escola, promovendo condições de trabalho adequadas, bem-estar, clima e convivência democrática, em alinhamento aos objetivos educativos.
- Outras atividades que lhe forem atribuídas.



## 10.2 Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro (CASF)



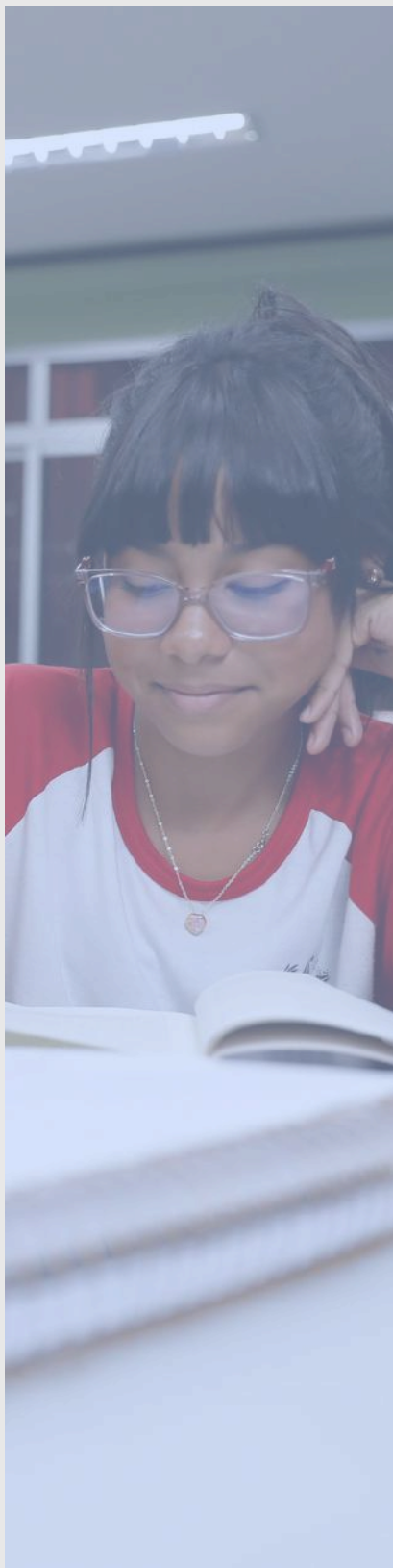
### Atividades de Planejamento

- Programar, com seus auxiliares, as atividades de secretaria, administrativas e financeiras, responsabilizando-se pela sua execução;
- Programar, em reuniões quinzenais ou semanais com seus auxiliares, as atividades de secretaria, administrativas e financeiras, responsabilizando-se por sua execução.
- Validar, junto com o pedagogo, o diretor e com os professores padrinhos e madrinhas, os Planos de Ação dos Clubes de Protagonismo, em consonância com os objetivos do Plano de Ação da escola;

### Atividades de Execução

- Articular, com o diretor e comunidade escolar, a elaboração do Plano de Aplicação Financeira dos recursos recebidos e verificar sua inserção no sistema de acompanhamento para a efetivação de prestação de contas e acompanhar a elaboração e a execução dos projetos e programas federais e estaduais, para a sua efetivação dentro da escola;
- Organizar e fazer parte da equipe responsável pela realização das práticas de Acolhimento dos estudantes;
- Participar do Acolhimento Diário e exercer função de tutor;
- Assegurar, em conjunto com a Direção Escolar, a aquisição de material em tempo hábil para execução dos Componentes Integradores;
- Participar da contratação de prestadores de serviços, em suporte ao diretor escolar, previstos no Plano de Aplicação Financeira, após cotação, de acordo com os recursos recebidos e as Diretrizes da SEDU;
- Coordenar, organizar e responder pelo expediente geral da secretaria em tarefas como computar e classificar dados referentes à organização da escola, garantindo a fidelidade da vida escolar do estudante;
- Viabilizar, em conjunto com a Direção Escolar, a criação de salas temáticas por componente curricular ou área de conhecimento.

## 10.2 Coordenador Administrativo, de Secretaria e Financeiro (CASF)



- Comunicar, à equipe pedagógica, os casos de estudantes que necessitam regularizar sua vida escolar no que se refere à falta de documentação, às lacunas curriculares, à necessidade de adaptação e a outros aspectos pertinentes, observados os prazos estabelecidos pela legislação em vigor;
- Coordenar, com seus auxiliares, a organização, atualização e análise dos registros de aproveitamento e frequência dos estudantes, incluindo os motivos de suas faltas e de seus pedidos de transferência;
- Coordenar a organização e a efetivação da matrícula dos estudantes, assim como providenciar, com seus auxiliares, a expedição de declarações, transferências e certificados;
- Executar, como etapas contínuas do trabalho pedagógico, o planejamento, a execução, a checagem e a avaliação das ações previstas na rotina de atividades de secretaria, administrativas e financeiras;
- Encaminhar à Direção Escolar e à Coordenação Pedagógica sugestões para melhorar o andamento da escola e comunicar análises de situações que estejam prejudicando estudantes ou professores;
- Fornecer subsídios para os professores, pedagogo e Coordenação Pedagógica acerca de informações relativas às matrículas, às transferências e às notas parciais recebidas no ato da matrícula, vindas de outras instituições de ensino;
- Responsabilizar-se, com o diretor escolar, pela execução dos recursos financeiros de acordo com o planejamento do Plano de Aplicação Financeira, elaborado com a Direção Escolar e o Conselho de Escola;
- Assumir preferencialmente a função de tesoureiro no Conselho de Escola.

### Atividades de Monitoramento

- Acompanhar a prestação de contas, com o diretor escolar, de todos os recursos recebidos, dentro do prazo legal, mantendo uma cópia no mural da escola, em local visível e de fácil acesso para garantir o princípio da publicidade;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

## 10.3 Coordenador Pedagógico (CP)

### Atividades de Planejamento

- Em conjunto com o diretor escolar, coordenar, acompanhar e monitorar a elaboração coletiva, implementação e avaliação do PPP e/ou do PDI para escolas que ofertam itinerário técnico e profissional, além do Plano de Avaliação Institucional (PAI) e do Plano de Ação da unidade escolar, assegurando seu acompanhamento contínuo e promovendo os ajustes necessários;
- Elaborar, com os PCAs e Coordenador de Curso Técnico (onde houver), uma agenda para observação das aulas destes;
- Analisar os indicadores educacionais da unidade de ensino, buscando, coletivamente, alternativas para a solução dos problemas e propostas de intervenção no processo de ensino e aprendizagem;
- Diagnosticar a necessidade e responsabilizar-se pelas ações de formação continuada para a equipe escolar;
- Planejar e organizar as tutorias coletivas;
- Organizar, com a equipe gestora, a pauta das Reuniões Gerais e compartilhá-la com toda a equipe escolar com um mínimo de 24h de antecedência;
- Construir, junto com o pedagogo e PCAs, instrumento para que os estudantes possam avaliar a qualidade das aulas ministradas. Após elaboração, validar o instrumento com toda a equipe escolar;
- Analisar os resultados da avaliação diagnóstica socioemocional, alinhados à Matriz de Saberes do Currículo do ES e orientar os professores na elaboração de projetos, ações e atividades que fortaleçam as habilidades socioemocionais dos estudantes e de suas turmas;
- Planejar e conduzir momentos colaborativos de análise e tomada de decisão a partir dos resultados das avaliações, dialogando com a equipe escolar, estudantes e famílias para promover compreensão, participação e corresponsabilidade no processo educativo, considerando as especificidades do território, da comunidade e da dinâmica escolar.

### Atividades de Execução

- Organizar e fazer parte da equipe responsável pela realização das práticas de Acolhimento dos estudantes;
- Participar do Acolhimento Diário e exercer função de tutor;
- Executar, em conjunto com a equipe escolar, o planejamento, a efetivação, a checagem e a avaliação das ações previstas no Plano de Ação da escola, garantindo o PDCA em todas as etapas do processo;
- Coordenar, validar, acompanhar e ajustar as ações do pedagogo, dos PCAs e dos Professores Coordenadores de Curso (onde houver);
- Assegurar o alinhamento e o desenvolvimento dos conteúdos dos componentes Curriculares da BNCC, da Formação Geral Básica, dos Itinerários Formativos e dos Componentes Integradores (nas escolas com oferta Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica, articular esses conteúdos também à área Técnica);

## 10.3 Coordenador Pedagógico (CP)

- Garantir a unidade da ação pedagógica, por meio do gerenciamento das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, com vistas à permanência do estudante na unidade de ensino;
- Produzir relatório escolar periódico com os resultados acadêmicos dos estudantes (a fim de subsidiar intervenções pedagógicas), tanto da BNCC quanto dos Componentes Integradores;
- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos projetos desenvolvidos na unidade escolar, sistematizando-os por meio de registros e relatórios e divulgando os resultados;
- Coordenar a Reunião Geral e o Conselho de Classe, em todas as fases, registrando informações que subsidiem ações futuras;
- Assegurar a execução das tarefas listadas no Plano de Ação da Escola no SIGAE, bem como alimentar a plataforma sempre que necessário.

### Atividades de Monitoramento

- Monitorar, com o pedagogo responsável, os Componentes Integradores do Currículo;
- Monitorar a realização das tutorias individuais e coletivas;
- Coordenar a execução das orientações curriculares, por meio do monitoramento do currículo, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes;
- Monitorar e analisar os indicadores educacionais da unidade de ensino, buscando, coletivamente alternativas para solução dos problemas, propostas de intervenção para melhoria da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
- Acompanhar e avaliar as aulas dos PCAs e Coordenador de Curso Técnico (onde houver), por meio da observação das aulas, assim como realizar todos os registros e o feedback formativo;
- Monitorar o processo de implementação e desenvolvimento do modelo pedagógico do Tempo Integral com base nas Orientações Pedagógicas Passo a Passo (OPPPs);
- Monitorar a elaboração dos contratos de convivências estabelecidos nas turmas.

### Atividades de Formação

- Orientar os professores, de forma individual e coletiva, sobre assuntos relacionados à intencionalidade pedagógica de suas práticas e do que foi previsto no planejamento semanal, assim como no que se refere a dúvidas relacionadas ao modelo pedagógico;
- Responsabilizar-se pelo processo de formação continuada em serviço da equipe de professores no âmbito da própria escola;
- Responsabilizar-se pela execução das atividades que envolvem a formação e o processo de acolhimento, buscando contribuir com a organização dos estudantes na semana de acolhimento, nas Semanas de Protagonismo e em outras ações que potencializam essa prática na unidade escolar;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

## 10.4 Professor Coordenador de Área (PCA)

### Atividades de Planejamento

- Auxiliar na elaboração e na execução do Plano de Ação da unidade escolar;
- Elaborar, com os professores da sua área de conhecimento, uma agenda para observação das aulas e publicizá-la com a Coordenação Pedagógica;
- Elaborar e desenvolver atividades de estudo destinadas às reuniões de áreas de conhecimento;
- Identificar, a partir do instrumento de monitoramento de EO, as competências, habilidades e objetos de conhecimento da BNCC que orientarão o Plano de Estudo Individual dos estudantes no componente de EO.
- Diagnosticar, junto com o corpo docente, dificuldades de aprendizagem dos estudantes, sugerindo medidas que contribuam para superá-las;
- Planejar, participar e avaliar as reuniões do Conselho de Classe e de planejamento pedagógico, orientando os participantes em relação aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas específicos na sua área de conhecimento;
- Organizar junto com o coordenador escolar o cronograma de substituições de professores que possuírem carga horária disponível, nos casos de não cumprimento do tempo destinado a horas-aula semanal de acordo com o Art. 30, § 1º da Lei 5.580/1998, garantindo a adoção de um sistema de rodízio entre os docentes disponíveis para assegurar a distribuição equitativa dessas substituições.

### Atividades de Execução

- Exercer a função de tutor;
- Executar, como etapas contínuas do trabalho pedagógico, o planejamento, a execução, a checagem e a avaliação das ações previstas para a equipe de professores das respectivas áreas de conhecimento;
- Estimular a Pedagogia da Presença com os docentes de sua área de conhecimento;
- Assessorar e coordenar a equipe de professores na elaboração e execução do planejamento didático-pedagógico;
- Orientar as atividades dos professores, monitorar os prazos, realizar os registros necessários e encaminhar situações de não cumprimento de conteúdo ou prazos para a equipe gestora;
- Conduzir as reuniões de área, registradas em atas e assinadas por todos os professores presentes, bem como elaborar e desenvolver atividades de estudo destinadas a esses momentos;
- Articular, com a coordenação escolar, a necessidade de substituição imediata em casos de ausência diária de um docente;
- Realizar o PDCA ao final de cada processo;
- Manter atualizadas, mediante as demandas das áreas, as agendas coletivas trimestrais/mensais da escola junto com seus professores.

## 10.4 Professor Coordenador de Área (PCA)

### Atividades de Monitoramento

- Acompanhar e avaliar as aulas dos professores de sua Área de Conhecimento, por meio da observação das aulas, assim como realizar todos os registros e o feedback formativo;
- Acompanhar periodicamente a elaboração e o cumprimento dos Planos de Ensino pelos professores;
- Assessorar o trabalho do professor na observação, no registro e na sistematização de informações sobre o estudante, acompanhando os registros no diário de classe;
- Acompanhar os resultados trimestrais por componente/professor, validando e organizando as atividades e as avaliações a serem aplicadas aos estudantes;
- Monitorar e identificar os estudantes com dificuldades de aprendizagem nos componentes curriculares de sua área para as aulas de EO;
- Monitorar a entrega ao CP dos planos de ensino, plano de trabalho colaborativo e planos de aula de seus professores, entre outros documentos que se fizerem necessários;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.





## 10.5 Pedagogo

### 10. Cargos e Funções da Equipe Escolar

#### Atividades de Planejamento

- Apoiar e auxiliar a Coordenação Pedagógica na elaboração, coordenação, execução e avaliação do PDI, do PAI e do Plano de Ação da unidade escolar;
- Participar da elaboração do planejamento curricular, garantindo que a realidade do estudante seja o ponto de partida, por meio do Projeto de Vida, para o seu redirecionamento pedagógico;
- Criar instrumento de monitoramento mensal das aulas de Projeto de Vida a ser preenchido pelos estudantes, avaliando a temática, metodologia e a contribuição da aula para o fortalecimento do seu projeto de vida.
- Colaborar com o processo de acolhimento, buscando contribuir com a organização dos estudantes na semana inicial, Semanas de Protagonismo e em outras ações que potencializam essa metodologia na unidade escolar;
- Organizar e oferecer suporte aos professores na realização do Feirão de Eletivas;
- Identificar necessidades de natureza socioemocional entre os estudantes e articular procedimentos de encaminhamentos para atendimento a APOIE, quando necessário;
- Organizar, junto ao CP, a pauta das tutorias coletivas;
- Criar cronograma para elaboração e entrega dos Planos de Ensino para a equipe de professores;
- Organizar agenda de acompanhamento, avaliação e de monitoramento das aulas da BNCC e dos Componentes Integradores com os professores e Coordenação Pedagógica;
- Validar, junto com o diretor, CASF e com os professores padrinhos e madrinhas, os Planos de Ação dos Clubes de Protagonismo, em consonância com os objetivos do Plano de Ação da escola;
- Garantir, junto com o diretor escolar, a existência de banco de planos de aula, em meio digital ou na escola, a ser elaborado pelo professor regente de classe, conforme disposto na Portaria nº 163 – R, de 11 de junho de 2025.

#### Atividades de Execução

- Exercer a função de tutor;
- Coordenar o processo de tutoria, orientado e apoiado pela coordenação pedagógica, bem como acompanhando e orientando as ações relativas à execução na escola;
- Executar, em conjunto com a equipe escolar, o planejamento, a efetivação, a checagem e a avaliação das ações previstas no Plano de Ação da escola relacionado às suas atribuições e garantir o PDCA em todas as etapas do processo;
- Estimular o aperfeiçoamento sistemático do corpo docente, por meio de cursos, seminários, encontros e outros mecanismos adequados em conjunto com a coordenação pedagógica;
- Disseminar práticas inovadoras com o aprofundamento teórico junto à equipe docente visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular e apoiar a equipe docente no uso adequado dos espaços de aprendizagem, materiais didáticos, pedagógicos e recursos tecnológicos de modo a favorecer a melhoria e a diversificação das práticas educativas.

## 10.5 Pedagogo



- Estimular e incentivar a Pedagogia da Presença com toda a Comunidade Escolar, mantendo um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem;
- Apoiar a coordenação pedagógica na realização do conselho de classe, com a participação dos estudantes líderes de turma por meio da elaboração da pauta de avaliação, buscando identificar e intervir nas dificuldades dos estudantes;
- Apoiar o processo de eleição de líderes e vice-líderes e proporcionar a participação dos eleitos nas decisões e soluções dos problemas da escola, materializando o princípio da Gestão Democrática;
- Zelar, em conjunto com o professor de PV, pela organização das produções do componente PV, de preferência, quando viável, em armário próprio (ex.: escaninho).

### Atividades de Monitoramento

- Orientar, acompanhar e monitorar os professores dos Componentes Integradores no desenvolvimento das Eletivas, tutoria, estudo orientado, pensamento científico e práticas experimentais;
- Garantir a aplicação da Avaliação Diagnóstica realizada pela SEDU e utilizar os resultados obtidos pela escola para formular e/ou atualizar as estratégias e atividades voltadas para o Nivelamento;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

## 10.6 Professor

### Atividades de Planejamento

- Participar ativamente da elaboração do Plano de Ação da escola;
- Elaborar e cumprir o Plano de Ensino ou Plano de Curso (caso seja professor do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica), em consonância com o Plano de Ação e com a proposta pedagógica da unidade de ensino;
- Diagnosticar regularmente as dificuldades de aprendizagem do estudante, sugerindo medidas que contribuam para superá-las;
- Identificar, em conjunto com o PCA ou com o coordenador de curso técnico (caso seja professor do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica), as situações de necessidades de atendimento diferenciado dos estudantes;
- Planejar as tutorias individuais e coletivas a partir das orientações pedagógicas consolidadas nas reuniões de fluxo;
- Organizar ações de nivelamento, recuperação de aprendizagem, recuperação paralela, Estudos Especiais de Recuperação (EER) com vistas a garantir equidade, inclusão e aprendizado aos estudantes.
- Organizar processos de ensino e aprendizagem personalizados, por meio da diversificação de metodologias, materiais, ambientes, tempos e espaços educativos, promovendo a formação de grupos heterogêneos que estimulem a educação entre pares, favorecendo a convivência democrática na diversidade;
- Planejar e implementar estratégias de avaliação da aprendizagem (diagnóstica, formativa e somativa) e do desenvolvimento dos educandos, considerando a integração entre os diferentes componentes curriculares, a valorização das diferentes formas de aprender e o compromisso com o alcance dos resultados de aprendizagem para todos os educandos.

### Atividades de Execução

- Exercer a função de tutor (desde que não seja professor horista, como professores do AEE, do Ensino Técnico, entre outros);
- Assegurar o desenvolvimento dos conteúdos curriculares da BNCC e dos Componentes Integradores, assegurando a aplicação dos princípios e das práticas do Modelo Pedagógico do Tempo Integral;
- Utilizar metodologias de trabalho que promovam a inclusão, a solidariedade, a troca de experiências e a aprendizagem, com recursos diversificados e adequados, considerando múltiplas linguagens, abordagens, tempos, agrupamentos e tecnologias de suporte, de modo a contribuir para a educação integral dos estudantes;
- Estabelecer, no início de cada trimestre letivo, um diálogo com os estudantes para pactuar os critérios e propostas de avaliação, permitindo que eles sugiram estratégias de ensino e instrumentos de avaliação que possam ser incorporados ao Plano de Ensino;

## 10.6 Professor

- Publicizar os Planos de Ensino (impressos ou via QR-Code) para que os estudantes possam realizar o seu monitoramento;
- Participar das reuniões gerais, das reuniões de área, de pais/responsáveis e do Conselho de Classe, fornecendo, quando necessário, informações sobre o desempenho dos estudantes;
- Propor, discutir, apreciar e coordenar projetos para sua ação pedagógica;
- Zelar, no caso dos professores de PV, em conjunto com o pedagogo, pela organização das produções do componente PV, de preferência, quando viável, em armário próprio (ex.: escaninho);
- Participar das atividades diversificadas e das atividades complementares, bem como atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar;
- Estimular, acompanhar e orientar o desenvolvimento do PV dos estudantes, fortalecendo-o enquanto eixo central da escola;
- Promover, cotidianamente, a autoestima do estudante de maneira a praticar a Pedagogia da Presença e zelar por sua aprendizagem;
- Promover ações de melhoria constante do clima institucional entre toda a comunidade escolar, bem como o crescimento dos resultados da escola e da excelência acadêmica;
- Manter o PCA e o CP atualizados quanto às mudanças/alterações no planejamento diário de suas turmas;
- Elaborar os contratos de convivências nas turmas em que atuam;
- Realizar o PDCA ao final de cada ciclo do planejamento didático-pedagógico;
- Manter, em meio digital ou na escola, banco de planos de aula, conforme disposto na Portaria nº 163 – R, de 11 de junho de 2025;
- Substituir, caso não cumpra todo o tempo destinado a horas-aula semanal (dois-terços, de acordo com o Art. 30, § 1º da Lei 5.580/1998), sempre que for designado pela equipe gestora ou pedagógica, os professores em suas ausências e impedimentos legais de curta duração;
- Promover os direitos digitais, assegurando o uso responsável, ético e crítico das tecnologias, o desenvolvimento de competências tecnológicas, cidadania e segurança digital, incentivando o letramento e a produção de conteúdos, integrados ao currículo e voltados à formação integral de cidadãos conscientes e ativos;
- Adotar práticas de sustentabilidade ambiental no cotidiano escolar, promovendo consumo consciente, reutilização e redução de desperdícios;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

## 10.6 Professor

### Atividades de Monitoramento

- Acompanhar seus tutorados de forma a garantir o monitoramento, os registros e as informações necessárias à equipe gestora e à família quanto ao seu andamento escolar e pedagógico;
- Acompanhar a frequência escolar e assegurar a participação efetiva dos educandos em todas as atividades ofertadas;
- Monitorar a execução dos Planos de Ensinos propostos para cada componente curricular que ministra.

### Atividades de Formação

- Realizar o curso “Formação Inicial do Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral” e outros ofertados pelo Centro de Formação dos Profissionais da Educação do Espírito Santo – CEFOPE ao longo do ano letivo, que estejam relacionadas à oferta da escola;
- Participar da agenda formativa executada pela escola;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

### Atividades de Hora-atividade

- Aos professores que não atingirem dois terços da sua carga horária destinados às horas-aula poderão ser designados, internamente, para:
  - 1- Participar de formação organizadas pela gestão;
  - 2- Realizar a substituição de outros professores.

### Considerações para a substituição:

- Prioritariamente, o professor substituirá dentro da área de conhecimento;
- O professor substituirá outra área de conhecimento, se não houver professor da mesma área com hora-aula disponível no dia;
- Excepcionalmente, o professor realizará substituição nos dias de planejamento da área, conforme Art. 5º, § 2º da Portaria nº 279-R, de 06 de dezembro de 2021. Para tal, utilizar o banco de planos de aula da unidade escolar para que sejam executados na ausência do professor regente de classe que será substituído, conforme Portaria nº 163 – R, de 11 de junho de 2025.
- Em ausências programadas, o conteúdo da aula a ser substituída deverá ser disponibilizado previamente pelo professor original daquele tempo.

## 10.6 Professor

Exemplo hipotético de professor e sua CH para substituição de aula.

### Pressupostos:

- Professor com carga horária semanal de 35h deve cumprir 28 horas-aula de 50 minutos, semanalmente.
- Professor com carga horária semanal de 40h semanais deve cumprir 32 horas-aula de 50 minutos, semanalmente.

| Exemplo - 35h                                              |                                            |
|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Professor do componente curricular de Física (exemplo 35h) |                                            |
| Aulas                                                      | Componente curricular ou prática educativa |
| 12h/a de 50 min                                            | Física                                     |
| 01 h/a de 50 min                                           | Eletivas                                   |
| 01 h/a de 50 min                                           | Tutoria Individual*                        |
| 08 h/a de 50 min                                           | Estudo Orientado                           |
| 01 h/a de 50 min                                           | Práticas e Vivências em Protagonismo       |

No exemplo, o professor possui 23 horas-aula de 50 minutos. Assim, semanalmente 05 horas-aula de 50 minutos ficarão disponíveis para para substituição e realização de outras atribuições no âmbito de sua competência determinadas pela Direção Escolar (conforme Art. 13, § 3º, inciso XII da Lei Complementar nº 928/2019), pois ele não atingiu os 2/3 (dois terços) da sua carga horária semanal que devem ser destinadas às horas-aula (28 horas-aula), conforme Art. 30, § 1º da Lei 5.580/1998.

| Exemplo - 40h                                              |                                            |
|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Professor do componente curricular de Física (exemplo 40h) |                                            |
| Aulas                                                      | Componente curricular ou prática educativa |
| 16h/a de 50 min                                            | Física                                     |
| 02 h/a de 50 min                                           | Eletivas                                   |
| 01 h/a de 50 min                                           | Tutoria Individual*                        |
| 09 h/a de 50 min                                           | Estudo Orientado                           |
| 01 h/a de 50 min                                           | Práticas e Vivências em Protagonismo       |

No exemplo, o professor possui 29 horas-aula de 50 minutos. Assim, semanalmente 03 horas-aula de 50 minutos ficarão disponíveis para substituição e realização de outras atribuições no âmbito de sua competência determinadas pela Direção Escolar (conforme Art. 13, § 3º, inciso XII da Lei Complementar nº 928/2019), pois ele não atingiu os 2/3 (dois terços) da sua carga horária semanal que devem ser destinadas às horas-aula (32 horas-aula), conforme Art. 30, § 1º da Lei 5.580/1998.



### ATENÇÃO!

- Deve ser garantido, aos professores que atuam na função de tutor, 1 (uma) hora-aula por semana para execução da tutoria individual.
- A carga horária mínima atribuída a cada professor deverá ser estabelecida considerando as particularidades do contexto escolar e aprovada pela Superintendência Regional de Educação (SRE).
- Nas OCs de terminalidade das escolas de 7h são mantidas duas aulas de Eletivas.



## 10.7 Coordenador Escolar

### Atividades de Planejamento

- Participar da elaboração, execução e avaliação do PPP e do Plano de Ação da unidade escolar. Caso a escola ofereça o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica, participar também da elaboração da Autoavaliação Institucional e do PDI;
- Organizar a distribuição dos armários para os estudantes da oferta de Educação em Tempo Integral, assim como o seu compartilhamento caso a demanda de estudantes seja maior que a disponibilidade de armários;
- Elaborar as normas de utilização dos armários junto aos Líderes de Turma;
- Participar do planejamento da unidade escolar e demais providências relativas às atividades extraclasse.

### Atividades de Execução

- Executar, em conjunto com a equipe escolar, as ações previstas no Plano de Ação da escola, relacionadas às suas atribuições e atividades concernentes à organização e funcionamento da unidade escolar, garantindo o PDCA em todas as etapas do processo;
- Desenvolver atividades relacionadas à organização e ao funcionamento da unidade escolar, participando, com os demais profissionais, estudantes e comunidade escolar, das ações planejadas em conformidade com o Plano de Ação da unidade escolar e com o PDI (nas escolas que ofertam EPT);
- Desenvolver atividades relacionadas à organização e ao funcionamento da unidade escolar, participando, com os demais profissionais, estudantes e a comunidade escolar, das ações planejadas em conformidade com o PDI;
- Exercer a função de tutor;
- Executar as ações relativas à busca ativa, conforme [Portaria Nº 234-R, de 03 de outubro de 2022](#);
- Realizar os registros escolares de acordo com a [Portaria Nº 034-R, de 03 de fevereiro de 2025](#);
- Coordenar técnica e administrativamente as atividades relacionadas à organização e ao funcionamento da unidade escolar;
- Participar do Conselho de Classe, das reuniões de pais e de professores, contribuindo com questões e informações importantes sobre os estudantes, externas à sala de aula, informando inclusive as ocorrências graves;
- Contribuir com o trabalho integrado com a equipe docente, Direção Escolar, Conselho de Escola e pais/responsáveis dos estudantes para decisões quanto aos problemas disciplinares discentes ocorridos no turno;
- Informar ao tutor do estudante todas as ocorrências registradas, verificadas em seu turno de trabalho, para as devidas intervenções pedagógicas;
- Atender, sempre que necessário, aos pais, responsáveis e demais pessoas que compareçam à unidade escolar para tratar de assuntos referentes à rotina do estudante;

## 10.7 Coordenador Escolar

- Acompanhar os horários de lanche e de almoço, realizando o controle da alimentação escolar, procurando garantir um espaço de respeito e de integração entre os estudantes;
- Dar assistência no início, durante e no término das atividades do seu turno de trabalho, controlando a pontualidade do corpo discente, docente e demais funcionários, registrando as faltas dos professores, bem como controlando a reposição de aulas;
- Organizar o início e o término do recreio escolar e acompanhar as atividades realizadas nesse período, bem como o controle da alimentação escolar;
- Garantir o funcionamento das salas temáticas considerando-as no momento da elaboração do horário de aula;
- Atender, no que concerne às suas atribuições, aos estudantes nas questões que surgirem e dar os devidos encaminhamentos à equipe gestora e/ou aos órgãos competentes, quando necessário;
- Promover condições de cooperação com os demais profissionais da unidade escolar, buscando soluções em situações de conflito nas relações interpessoais no âmbito escolar e, caso necessário, encaminhar a questão à equipe gestora;
- Atuar de forma integrada com as equipes gestora, docente, pedagógica e com demais segmentos da unidade escolar;
- Verificar se os estudantes estão devidamente uniformizados;
- Receber e entregar materiais trazidos por terceiros a estudantes;
- Apoiar o professor em sala de aula em situações de organização e dificuldades com a turma e/ou estudantes;
- Enviar bilhetes, comunicados e/ou e-mails informativos aos pais/responsáveis;
- Cumprir e fazer cumprir o calendário da unidade escolar;
- Controlar o horário do transporte escolar, onde houver, comunicando à Direção Escolar os possíveis imprevistos;
- Escrever, de forma correta e fidedigna, o livro de ponto em seu turno de atuação, registrando a ausência do servidor, do docente e a reposição de aula, bem como acompanhar o cumprimento do horário de planejamento e de outras atividades;
- Registrar, em fichas ou em livro próprio, as ocorrências observadas em sala de aula e/ou em outros espaços, verificadas em seu turno de trabalho, fazendo os encaminhamentos necessários, informando à Direção Escolar, ao pedagogo ou a quem de direito, sempre observando a legislação vigente e o Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo para que sejam tomadas as devidas providências;
- Buscar soluções em situação de conflito na relação interpessoal no âmbito escolar e, se necessário, encaminhá-la à Direção Escolar da unidade de ensino;
- Zelar pela conservação do patrimônio público e pelos recursos didático-pedagógicos da unidade escolar;
- Viabilizar e incentivar a utilização dos equipamentos e dos espaços escolares;
- Manter-se atualizado sobre vulnerabilidades e desafios das turmas e dos estudantes, visando auxiliá-los em seu protagonismo;
- Acompanhar a Semana de Acolhimento Inicial e as Semanas de Protagonismo, oferecendo o suporte necessário aos Jovens Protagonistas, colocando-se à disposição para o que for necessário.

## 10.7 Coordenador Escolar



### Atividades de Monitoramento

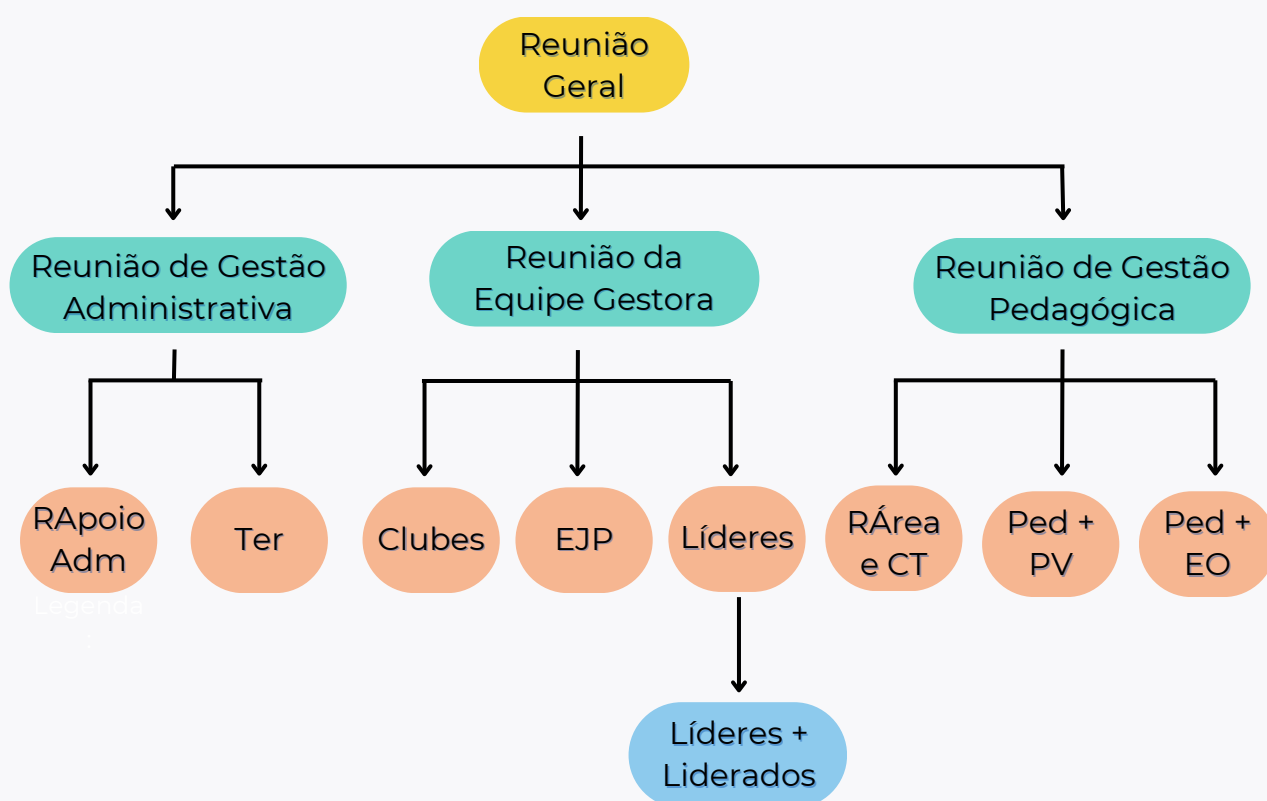
- Monitorar as atividades realizadas na escola, verificando, antes de seu início, o material didático, espaços e equipamentos necessários, solicitados previamente pelo docente, e as condições de higiene da unidade escolar, acompanhando as atividades realizadas nesses períodos;
- Controlar o horário do transporte escolar, onde houver, comunicando ao diretor escolar os possíveis imprevistos;
- Acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos auxiliares de serviços gerais e informar ao diretor suas observações e encaminhamentos;
- Monitorar, sistematicamente, os serviços de alimentação quanto às exigências sanitárias, padrões nutricionais e organização na distribuição do alimento;
- Fiscalizar a execução dos serviços de limpeza e de vigilância, nas dependências e espaços de circulação, de todos os servidores administrativos lotados na unidade escolar que tenham esta incumbência, prestando relatório ao diretor escolar para as medidas cabíveis;
- Exercer, no âmbito de sua competência, outras atribuições determinadas pela Direção Escolar.

# 11. Reuniões de Fluxo

As reuniões de fluxo nas escolas de tempo integral promovem um ambiente de diálogo e de construção coletiva que possibilita discutir as práticas educativas, alinhar estratégias e ajustar metodologias a fim de apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos discentes. Nesse sentido, correspondem a importantes momentos de integração entre gestão escolar, área administrativa, área pedagógica e estudantes de forma a aprimorar o processo pedagógico e a gestão escolar, pois favorecem o acompanhamento dos resultados, assim como intervenções rápidas e eficientes.

Abaixo, o fluxograma apresenta o conjunto de reuniões de fluxo que fazem parte do cotidiano das escolas de Tempo Integral da rede pública estadual capixaba.

## FLUXOGRAMA DAS REUNIÕES DE FLUXO DO TEMPO INTEGRAL



### Legenda:

**RApoio Adm:** Reunião do CASF com a Equipe de Apoio Administrativo.

**Ter:** Reunião do CASF com Terceirizados.

**Clubes:** Reunião do Diretor com Presidentes de Clube.

**EJP:** Reunião do Diretor com a Equipe de Jovens Protagonistas.

**Líderes:** Reunião do Diretor com Conselho de Líderes.

**Líderes + Liderados:** Reunião do Líder com sua turma.

**RÁrea e CT:** Reunião de Áreas de Conhecimento e dos Coordenadores de Curso com os professores do IFTP.

**Ped + PV:** Reunião do Pedagogo com Professores de Projeto de Vida

**Ped + EO:** Reunião do Pedagogo com Professores de Estudo Orientado



## ATENÇÃO!

**Todas as reuniões de fluxo devem ser registradas em ATA** e assinadas por todos os participantes. Deve-se estabelecer um cronograma de redatores, de modo que, a cada reunião, haja a rotatividade de quem redigirá o documento.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.



## REUNIÃO GERAL

### Participantes:

CP + Diretor + CASF + Pedagogos + Professores + Coordenador Escolar

### Periodicidade

1 (uma) vez por semana

### Duração

**Escolas de 7h:** 50 min

**Escolas de 9h30:** 100 min

### Objetivos

- Executar formações internas visando a compreensão do modelo pedagógico do tempo integral;
- Reservar momentos para a equipe docente compartilhar experiências e discutir questões pertinentes às turmas;
- Garantir tempo para que os professores de Projeto de Vida compartilhem experiências e discutam assuntos relacionados ao PV;
- Alinhar as ações do Plano de Ação da Escola;
- Estabelecer as datas, temas e pautas das tutorias coletivas;
- Coordenar o alinhamento do Plano de Ensino dos componentes curriculares, orientando para a implementação de ações interdisciplinares.

### Observações

- Nas escolas de 7h, a Reunião Geral acontecerá no horário do planejamento coletivo dos professores. O dia da semana deve ser alinhado entre todos e inserido na agenda coletiva;
- Nas escolas de 9h30, por sua vez, acontecerá no dia da semana em que os estudantes saem mais cedo, durante o horário de planejamento coletivo dos professores (que ocorre em 2 horas-aulas sequenciais);
- Antecipar a pauta da reunião com, no mínimo, 24 horas de antecedência;
- A coordenação da Reunião Geral é responsabilidade do CP.
- A Reunião Geral de todas as escolas da modalidade Campo tem duração de 50 minutos.



**VEJA MAIS:** [Guia de Reuniões Formativas: Educação em Tempo Integral.](#)



## REUNIÃO DA EQUIPE GESTORA

Diretor + CP + CASF + Pedagogo e Coordenador Escolar (os dois últimos, quando necessário)

### Periodicidade

1 (uma) vez por semana

### Duração

100 min

### Objetivos

- Monitorar os indicadores de aprendizagem e frequência escolar;
- Acompanhar as substituições necessárias para os profissionais ausentes e gerenciar outras ocorrências que possam impactar o dia letivo;
- Planejar, em conjunto com os demais membros da equipe gestora, as ações para reduzir as ausências dos professores e alinhar uma agenda de conversa com os professores com alto índice de faltas não justificadas;
- Atender às demandas pedagógicas e propor soluções eficazes;
- Apresentar, monitorar e orientar as ações administrativas da escola;
- Supervisionar o controle de ausências dos funcionários terceirizados, propondo medidas para reduzir as faltas;
- Avaliar o relatório da alimentação, discutindo possíveis encaminhamentos;
- Apresentar as Parcerias Institucionais, alinhando as ações com essas parcerias e os responsáveis;
- Validar a pauta da próxima Reunião Geral;
- Levar para a reunião os problemas identificados ao longo da semana para discussão de ações e possíveis soluções;
- Analisar o progresso das ações propostas no Plano de Ação da Escola;

### Observação

- A coordenação da Reunião da Equipe Gestora é de responsabilidade do diretor.

## REUNIÃO ENTRE DIREÇÃO ESCOLAR E PRESIDENTES DOS CLUBES

### Participantes:

Diretor + Presidentes de Clubes

### Periodicidade

Mensal

### Duração

50 min

### Objetivos

- Apresentar as propostas para a implementação do Plano de Ação de cada um dos Clubes de Protagonismo;
- O Diretor supervisiona a execução das ações, fornece *feedbacks* da escola e dialoga sobre as demandas dos Clubes;
- Identificar áreas de destaque na oferta dos Clubes de Protagonismo, construindo e pactuando soluções;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observações

- A Reunião entre Direção Escolar e Presidentes de Clube é de responsabilidade do diretor.
- A reunião precisa, obrigatoriamente, ocorrer mensalmente na unidade de ensino, mas pode ocorrer quinzenalmente a depender das demandas dos Clubes de Protagonismo, da gestão e da escola.
- As reuniões com presidentes de Clube só acontecem nas escolas de tempo integral que ofertam o componente Práticas e Vivências em Protagonismo.

## REUNIÃO ENTRE DIREÇÃO ESCOLAR E JOVENS PROTAGONISTAS

### Participantes:

Diretor + Jovens Protagonistas

### Periodicidade

Mensal

### Duração

50 min

### Objetivos

- Apresentar a pauta da reunião (enviada previamente aos Jovens Protagonistas);
- Tratar dos assuntos propostos na pauta e das demandas dos estudantes;
- Dialogar sobre a execução de ações, sobre *feedbacks* da escola e sobre demandas dos Jovens Protagonistas;
- Discutir sobre as principais demandas da escola para que sejam propostas ações de melhoria dos problemas encontrados;
- Planejar a execução de ações de protagonismo que visem ao acolhimento, ao cumprimento de contratos de convivência e à solução de problemas;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observações

- A Reunião entre Direção Escolar e Jovens Protagonistas é de responsabilidade do diretor.
- Garantir que a Reunião com os Jovens Protagonistas siga o mesmo fluxo que o Conselho de Líderes.

## REUNIÃO ENTRE DIREÇÃO ESCOLAR E CONSELHO DE LÍDERES

### Participantes:

Diretor + Líderes de Turmas

### Periodicidade

Mensal

### Duração

50 min

### Objetivos

- Apresentar a pauta da reunião (enviada previamente aos líderes);
- Tratar dos assuntos propostos na pauta e das demandas dos estudantes;
- Dialogar com os estudantes para definir as soluções das demandas apresentadas;
- Ouvir os Líderes de Turma, de forma a chegarem juntos a um consenso acerca das decisões que envolvem todos os estudantes da escola;
- Atuar na elaboração, na execução, no monitoramento e na avaliação com foco na resolução das situações-problema reais da escola, tais como reprovação e evasão identificadas;
- Identificar áreas de destaque nas turmas dos líderes;
- Apresentar, monitorar e avaliar o Plano de Ação da escola;
- Cumprir outros objetivos definidos pela equipe gestora.

### Observações

- A Reunião entre Direção Escolar e Conselho de Líderes é de responsabilidade do diretor.
- Cumprir o fluxo apresentado na OPPP - Fluxo de Reuniões.

## REUNIÃO DOS LÍDERES DE TURMA COM SEUS LIDERADOS

**Participantes:**

Líderes de Turmas + liderados

**Periodicidade**

Mensal

**Duração**

Até 15 minutos.

**Objetivos**

- Apresentar a devolutiva sobre os temas discutidos na reunião do Conselho de Líderes;
- Registrar as dúvidas, pontos de atenção e propostas dos estudantes para apresentar ao diretor na próxima reunião do Conselho de Líderes;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

**Observações**

- O líder de turma ou o vice-líder precisarão redigir ata da reunião com seus liderados e, ao final, todos da turma deverão assiná-la.
- Cumprir o fluxo apresentado na OPPP - Fluxo de Reuniões.

## REUNIÃO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

### Participantes:

CP + Pedagogo + PCAs + Coordenador de Curso Técnico e Coordenador Escolar (os dois últimos, quando necessário)

### Periodicidade

1 (uma) vez por semana

### Duração

**Escolas de 7h:** 50 min

**Escolas de 9h30:** 100 min

### Objetivos

- Analisar a frequência tanto dos estudantes quanto dos professores, implementando ações para aprimorar continuamente;
- Avaliar o Plano de Ação da escola;
- Verificar se as orientações de estudo estão sendo devidamente trabalhadas no Estudo Orientado;
- Monitorar os resultados de avaliações externas e internas, o desempenho acadêmico, assim como as ações e atividades implementadas;
- Organizar a agenda de avaliações, atividades avaliativas e o monitoramento das aulas;
- Elaborar a pauta para a Reunião Geral;
- Coordenar o monitoramento da recomposição de aprendizagem (PFA - Programa de Fortalecimento de Aprendizagem);
- Assegurar que as aulas estejam sendo observadas, avaliadas e monitoradas pelos responsáveis;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observação

- A coordenação da Reunião da Área Pedagógica é de responsabilidade do CP.



## REUNIÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO - BNCC

### Participantes:

PCAs + Professores da sua Área

### Periodicidade

1 (uma) vez por semana

### Duração

50 min

### Objetivos

- Orientar, validar e monitorar os Planos de Ensino da área;
- Validar, entre os professores da área, o instrumento de observação das aulas;
- Realizar o alinhamento de conteúdos da BNCC na área;
- Analisar os resultados das avaliações externas e internas, guiando ações para recomposição da aprendizagem, recuperação paralela e nivelamento;
- Identificar os estudantes designados para as atividades propostas no Estudo Orientado;
- Alinhar as substituições na área, quando necessário;
- Registrar, na agenda coletiva, as datas de avaliações, projetos, trabalhos e atividades;
- Conduzir processos formativos e sessões de estudo;
- Realizar o levantamento dos indicadores de frequência e do resultado acadêmico dos estudantes, assim como elaborar estratégias para a melhoria desses índices;
- Validar as avaliações, os trabalhos e as atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes;
- Cumprir outros objetivos definidos pela equipe gestora.

### Observações

- A coordenação das Reuniões das Áreas de Conhecimento é de responsabilidade dos PCAs.
- As Reuniões de Áreas acontecerão nos dias de planejamento da área.

## REUNIÃO ENTRE COORDENADOR DE CURSO TÉCNICO E PROFESSORES DA EPT

### Participantes:

Coordenador de curso técnico + Professores da Educação Profissional Técnica (EPT) vinculados ao curso

### Periodicidade

Conforme necessidade

### Duração

50 min

### Objetivos

- Orientar os professores sobre o funcionamento da escola, os horários de planejamento e a rotina de trabalho;
- Validar, entre os professores da EPT, o instrumento de observação das aulas;
- Guiar, validar e monitorar os Planos de Ensino dos professores do curso;
- Analisar o calendário de avaliações, trabalhos e atividades, sugerindo alterações, se necessário;
- Implementar ações para aprimorar a aprendizagem e reduzir a infrequência dos estudantes;
- Alinhar a execução das atividades pedagógicas com as ementas dos componentes curriculares do curso;
- Fazer o levantamento dos estudantes que serão monitorados no Estudo Orientado;
- Cumprir outros objetivos definidos pela equipe gestora.

### Observações

- A reunião do Coordenador de Curso técnico com os professores de sua área ocorrerá conforme a disponibilidade de carga horária dos professores.
- As reuniões entre a Coordenação do Curso Técnico e os professores da EPT é de responsabilidade do Coordenador de Curso.
- As reuniões entre Coordenadores de curso e professores EPT só acontecem nas escolas de tempo integral que ofertam ensino técnico integrado ao médio.

## REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE PROJETO DE VIDA

### Participantes:

Pedagogo + Professores de PV

### Periodicidade

Mensal

### Duração

50 min

### Objetivos

- Orientar, apoiar e supervisionar as aulas de Projeto de Vida (PV);
- Comunicar ao Pedagogo sobre o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, incluindo seus interesses, frequência e eventuais alterações na trajetória dos sonhos;
- Coordenar a agenda de atividades, avaliação e acompanhamento das aulas de PV;
- Organizar, com os professores de PV, o monitoramento semanal das faltas dos estudantes;
- Organizar, com os professores de PV, a agenda de atividades e avaliação/acompanhamento das aulas;
- Analisar a receptividade do componente PV pelos estudantes;
- Cumprir outros objetivos definidos pela equipe gestora.

### Observação

- A Reunião entre Professores de PV é coordenada pelo Pedagogo.

## REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE EO

### Participantes:

Pedagogo + Professores de EO

### Periodicidade

Quinzenal

### Duração

50 min

### Objetivos

- Alinhar o planejamento das aulas e as estratégias de ensino entre todos os professores de EO;
- Compartilhar as produções, avanços, dificuldades e demandas de EO de cada turma;
- Identificar, a partir do instrumento de monitoramento de EO, as competências, habilidades e objetos de conhecimento da BNCC que orientarão o Plano de Estudo Individual dos estudantes, contribuindo na consolidação da aprendizagem destes;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observação

- A Reunião de Planejamento das aulas de EO é coordenada pelo Pedagogo.

## REUNIÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

**Participantes:**

CASF + Coordenador Escolar + Agente de Integração Escolar (AIE)

**Periodicidade**

Quinzenal

**Duração**

Até 100 min

**Objetivos**

- Estabelecer e monitorar as rotinas administrativas e escolares, incluindo matrículas, transferências, registros de frequência, serviços de alimentação e limpeza, entre outros procedimentos relacionados à organização interna da escola;
- Analisar dados e estratégias para identificar e acompanhar estudantes infrequentes, promovendo a permanência e o sucesso escolar;
- Planejar ações conjuntas para engajar os responsáveis no retorno de estudantes que apresentem risco de evasão escolar;
- Monitorar os resultados dessas ações e avaliar o impacto das intervenções no engajamento dos estudantes e famílias;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

**Observação**

- A coordenação da Reunião de Gestão Administrativa é de responsabilidade do CASF.

## REUNIÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

### Participantes:

CASF + Funcionários de Secretaria Escolar

### Periodicidade

Quinzenal

### Duração

Até 100 min

### Objetivos

- Alinhar ações e demandas administrativas para a quinzena;
- Revisar os processos diários, como organização de documentos, matrículas, transferências, registros de frequência, além da expedição de declarações, transferências e certificados, assegurando que as práticas sigam as normas e prazos estabelecidos;
- Computar e classificar dados referentes à organização da escola;
- Assegurar que as atividades administrativas estejam alinhadas às metas do Plano de Ação da escola e que todos os registros necessários estejam sendo realizados conforme as orientações da gestão;
- Garantir que todos os integrantes da secretaria compreendam e estejam alinhados às prioridades e metas estabelecidas para o funcionamento administrativo da unidade escolar;
- Identificar desafios enfrentados pelos funcionários da secretaria no dia a dia e propor soluções práticas e imediatas para melhorar o desempenho coletivo;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observação

- A coordenação da Reunião de Apoio Administrativo é de responsabilidade do CASF.

## REUNIÃO COM TERCEIRIZADOS

### Participantes:

CASF + Funcionários Terceirizados (que não trabalham na Secretaria Escolar)

### Periodicidade

Por demanda

### Duração

Até 100 min

### Objetivos

- Garantir que todos compreendam as prioridades e responsabilidades de cada setor, estabelecendo rotinas e cronogramas claros para limpeza, preparo das refeições e segurança da escola;
- Coordenar ações para atender demandas específicas, como reuniões escolares, eventos, ou períodos de maior movimento (como início de ano letivo), com divisão de tarefas clara;
- Revisar protocolos de higiene e segurança em todas as áreas, assegurando a adequação às normas de saúde e prevenção de acidentes;
- Discutir a necessidade de materiais de limpeza, utensílios de cozinha, ou equipamentos de vigilância, e planejar solicitações de reposição ou manutenção ao CASF;
- Discutir acerca de sugestões ou ideias para melhorar o ambiente de trabalho;
- Alinhar procedimentos em casos de emergências, como evacuações, acidentes ou problemas relacionados à segurança do prédio escolar;
- Fiscalizar com seus auxiliares, a entrada e a saída de materiais, além de obras de ampliação e pequenos reparos;
- Cumprir outros objetivos estabelecidos pela equipe gestora.

### Observação

- A coordenação da Reunião de Apoio Administrativo é de responsabilidade do CASF.



## 12. Componentes Integradores

Os Componentes Integradores têm como objetivo complementar, aprofundar e enriquecer a BNCC, contribuindo para a formação integral do estudante.

Esses componentes possuem apuração de frequência e registro de “cursado” no Seges.



### VEJA MAIS:

Protocolo da Parte diversificada.  
Escolas de Tempo Parcial e Integral, de Ensino Fundamental e Médio



## Projeto de Vida



Componente curricular ofertado por meio de aulas estruturadas ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que tem como objetivo disponibilizar ao estudante tempo e espaço para projetar seus sonhos, desejos e ambições, transformando-os em ações concretas para o futuro.

O Projeto de Vida representa a centralidade do Projeto Escolar, consolidando-se como o ponto de convergência para todos os esforços, sentido e significado da prática pedagógica. Essa projeção é registrada pelo estudante sob a forma de um **Portfólio**, sendo esse material de uso pessoal do discente.

Com expectativas claramente definidas para cada etapa, os estudantes desenvolvem competências que os permitem definir metas de curto, médio e longo prazo, assim como suas respectivas estratégias em um processo lógico e estruturado, sempre acompanhado e apoiado por seus professores.

Nas Organizações Curriculares que contemplam 2 aulas de Projeto de Vida, recomenda-se que sejam ministradas, preferencialmente, de forma geminada.



## Projeto de Vida

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Usar como referência o material estruturado das aulas de PV:

#### a) Ensino Fundamental - Anos Finais

Para as aulas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, está disponível, no site do [Currículo da SEDU](#), a atualização do material estruturado por turma e trimestre, a fim de subsidiar o trabalho dos professores de PV. Abaixo, seguem os cadernos do primeiro trimestre separados por turma.



#### b) Ensino Médio

Para as aulas do Ensino Médio, o site do [Currículo da SEDU](#), no ícone Componentes Integradores e Práticas Educativas, conta com o material estruturado por série, a fim de subsidiar o trabalho dos professores de PV.



## Projeto de Vida

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Auxiliar o pedagogo na compilação e categorização dos sonhos dos estudantes, com base nos registros do Acolhimento Inicial (Trilha dos sonhos);
- Elaborar, no primeiro trimestre e em parceria com o pedagogo, o perfil de cada turma a partir dos sonhos dos estudantes;
- Zelar, em conjunto com o pedagogo, pela organização das produções do componente PV, de preferência, quando viável, em armário próprio (ex.: escaninho);
- Participar mensalmente da reunião entre pedagogo e professores de PV, de maneira que todos tenham um momento para planejar coletivamente as aulas (o que será feito, quando, como, meta, indicadores e como monitorar) confrontando informações dos relatórios sistematizados da produção do Acolhimento e dos questionários socioeconômicos dos estudantes com o material das aulas de PV;
- Atualizar o projeto de vida dos estudantes trimestralmente;
- Discutir, alinhar e compartilhar, nas reuniões quinzenais com o pedagogo e com os demais professores de PV, os pontos relevantes (boas práticas e pontos de atenção), com a finalidade de propor ações para ajustes pedagógicos;
- Elaborar, com professores de PV, e compartilhar, com a Coordenação Pedagógica, um relatório sintético considerando os principais aspectos e pontos de interesse presentes no projeto de vida dos estudantes, a partir do encaminhamento das reuniões quinzenais;
- Compartilhar e discutir quinzenalmente, em Reunião Geral com todos os professores, o relatório produzido nas reuniões quinzenais de PV com o pedagogo, para subsidiar e orientar o planejamento das aulas desta metodologia e demais componentes curriculares – Componentes Integradores e BNCC;
- Monitorar, com o pedagogo, o cumprimento do currículo previsto para as aulas de PV;
- Aplicar instrumento de monitoramento mensal das aulas de PV;
- Evidenciar, nos indicadores dos componentes curriculares da BNCC, dos Componentes Integradores e nas atividades de Protagonismo, os resultados positivos das atividades de Projeto de Vida;
- Aplicar o PDCA nas aulas de Projeto de Vida, a fim de identificar as metas não atingidas e suas possíveis causas com vistas às proposições de ações corretivas discutidas com a equipe escolar.



## Projeto de Vida

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Zelar, em conjunto com o professor de PV, pela organização das produções do componente PV, de preferência, quando viável, em armário próprio (ex.: escaninho);
- Participar quinzenalmente da reunião entre pedagogo e professores de Projeto de Vida;
- Analisar o relatório da Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Tempo Integral (PADI) da escola, compartilhar com os professores e, a partir desses dados, iniciar o planejamento das aulas;
- Analisar e tabular os resultados das avaliações das aulas de Projeto de Vida realizadas pelos estudantes;
- Levantar informações relevantes sobre a escola, as turmas e sobre os estudantes a partir dos relatórios da PADI e compartilhar com os professores em Reunião Geral;
- Definir os professores de Projeto de Vida entre os profissionais que tenham disponibilidade e que tenham condições para trabalhar com todas as especificidades desse componente, considerando também a distribuição de carga horária feita pela escola;
- Distribuir a carga horária de modo que o professor possa ter o número máximo possível de turmas de Projeto de Vida, já que uma quantidade menor de professores diferentes de Projeto de Vida facilita o alinhamento das ações e o planejamento das aulas junto com o pedagogo;
- Identificar, no Plano de Ação da escola, as metas e estratégias que podem ser influenciadas pelo trabalho desenvolvido nas aulas de Projeto de Vida;
- Alinhar com os professores de PV, professores dos demais componentes curriculares, PCAs, CP, coordenador escolar e diretor escolar as ações e/ou atribuições que apoiem a construção do PV dos estudantes;
- Compilar e categorizar, com auxílio dos professores de Projeto de Vida, os registros do Acolhimento Inicial (trilha dos sonhos) produzidos pelos estudantes, a fim de compartilhar com os professores na primeira Reunião Geral;
- Elaborar, no primeiro trimestre e em parceria com o professor de PV, o perfil de cada turma a partir dos sonhos dos estudantes;
- Validar o planejamento das aulas de Projeto de Vida com os professores;
- Registrar os pontos relevantes (práticas exitosas e pontos de atenção) constatados na relação professor x estudantes;
- Realizar reuniões quinzenais de Projeto de Vida entre os professores responsáveis pelo componente, conforme descrito no fluxo de reuniões. A participação da Coordenação Pedagógica é facultativa;



## Projeto de Vida

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Elaborar, junto aos professores de Projeto de Vida, um relatório sintético considerando os principais aspectos e pontos de interesse presentes no PV dos estudantes, a partir do encaminhamento das reuniões quinzenais;
- Compartilhar, com a Coordenação Pedagógica, o relatório sintético construído a partir do encaminhamento das reuniões quinzenais;
- Acompanhar os resultados da aprendizagem nos diferentes componentes curriculares impactados pelas atividades desenvolvidas nas aulas de Projeto de Vida.



### ATENÇÃO!

O pedagogo e o coordenador pedagógico, auxiliados pelo professor de Projeto de Vida, serão responsáveis por promover, ao final de cada ano letivo, um momento de “Reavaliação dos Sonhos”. Este momento se destina a propor as seguintes reflexões: Meu sonho mudou? Estou no “caminho certo”? É preciso mudar algo? Quando o estudante concluir a 3ª série do Ensino Médio, ao final do ano letivo, a Coordenação Pedagógica e o pedagogo, auxiliados pelo professor de Projeto de Vida, farão um momento de entrega de todo o material produzido. Em casos excepcionais, como mudança de escola ou outros, todo o material deverá ser entregue em mãos, e somente ao estudante, antes da sua saída da escola.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.





## Estudo Orientado - EO



Componente voltado para o desenvolvimento da autonomia intelectual e aprimoramento das técnicas de estudo, visando aperfeiçoar a aprendizagem dos estudantes.

As aulas propõem estratégias que auxiliem o estudante no desenvolvimento de habilidades a fim de produzir conhecimento, além de fortalecer e aprofundar as aprendizagens, por meio de espaços e condições que impulsionam os aprendizes a gerenciarem suas próprias aprendizagens e organizarem seus estudos.

Nesse sentido, o Estudo Orientado também contribui diretamente para o fortalecimento dos componentes curriculares da BNCC, pois proporciona o suporte para que os estudantes revisem, pratiquem e apliquem os conteúdos desses componentes curriculares de maneira mais eficaz e autônoma.

Nas aulas desse componente, os professores são mediadores do conhecimento e das estratégias de estudo e devem auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências. Assim, esses docentes não ministram aulas de conteúdos específicos dos demais componentes curriculares, apenas das estratégias e técnicas de estudo.



## Estudo Orientado - EO

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Planejar as aulas de Estudo Orientado (EO) a partir do envolvimento entre professores de EO com professores da BNCC e Componentes Integradores;
- Elaborar Plano de Estudo trimestral para as aulas estruturadas com as técnicas de estudo;
- Criar um Plano de Estudo mensal/trimestral com momentos de organização, orientação e técnicas de estudos considerando o desempenho da turma, as demandas de cada estudante e componente curricular, além dos objetivos e metas de cada turma;
- Usar, como referência, o Material com as Aulas Estruturadas de EO disponibilizado pela SEDU no site do currículo, nas primeiras semanas do ano letivo;
- Orientar os estudantes sobre os objetivos do EO;
- Organizar o formato das aulas incentivando a participação dos estudantes (grupos colaborativos de estudo, monitoria, projetos coletivos);
- Orientar conteúdos e atividades diversificadas a serem desenvolvidas nas aulas: exercícios, textos e outros materiais planejados pelos professores da BNCC e gerenciar o tempo de estudo dos estudantes;
- Compartilhar a programação do Plano de Estudo de EO com toda a equipe escolar para que ela se atente aos prazos de realização das tarefas;
- Com o auxílio do tutor, o professor de EO deve organizar com a turma, coletivamente e individualmente, com cada estudante, a agenda de estudo;
- Compartilhar e disseminar as práticas exitosas de EO nas reuniões gerais;
- Utilizar indicadores de monitoramento das ações do EO elaborados pelo coordenador pedagógico, pedagogo e PCAs;
- Realizar registros do resultado obtido nas aulas: o desempenho dos estudantes, os avanços alcançados e as dificuldades apresentadas;
- Aplicar o PDCA nas aulas de EO com os estudantes, a fim de que professores, CP, pedagogo e o diretor escolar possam discutir as principais atividades, os pontos positivos, os principais pontos de atenção, as metas não atingidas ou as ações não realizadas, além de identificar as causas, definir e executar intervenções pedagógicas;
- Avaliar a efetividade dos trabalhos realizados nas aulas de EO com os estudantes;
- Os PCAs devem identificar, a partir do instrumento de monitoramento de EO, as competências, habilidades e objetos de conhecimento da BNCC que orientarão o Plano de Estudo Individual dos estudantes no componente de EO.





## Estudo Orientado - EO

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Discutir, na Reunião Geral, com todos os professores, o acompanhamento das aulas de EO;
- Estabelecer, com os professores de EO, o fluxo de oitiva destes com os demais professores a fim de auxiliar no planejamento desse componente;
- Construir, junto com o CP, o instrumento de monitoramento (planilhas, formulários ou outros) para acompanhar a aprendizagem dos estudantes e orientar o estudo por componente, área de conhecimento, turma e etapa. Deve-se definir a forma (como fazer), periodicidade, responsáveis e os principais atributos desse monitoramento.



### ATENÇÃO!

O pedagogo deve realizar, obrigatoriamente, reuniões com os professores de EO para discutir o desempenho dos estudantes, os avanços alcançados, as dificuldades presentes, o planejamento das aulas e as demandas de cada turma. A periodicidade desses momentos deve ser quinzenal e incluída no calendário de reuniões de fluxo da escola.

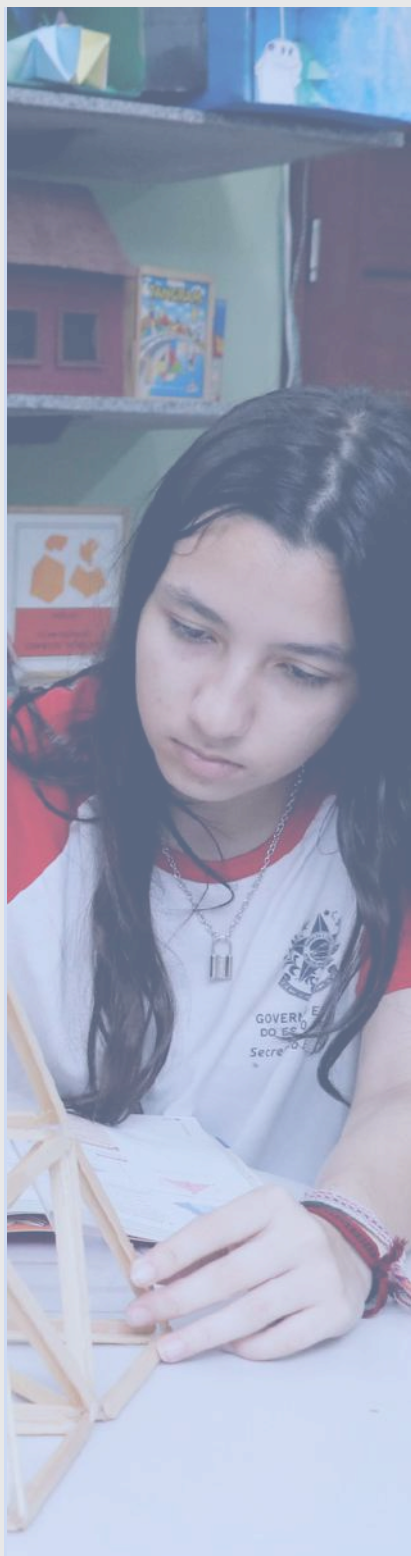


**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Click na imagem para ter acesso à OPPP.





## Eletivas



Componente que tem por objetivo complementar e enriquecer a BNCC a partir do estudo dos diferentes contextos, considerando as diversidades e particularidades históricas, culturais, regionais, sociais, ambientais, políticas e econômicas do território capixaba, contribuindo para a formação integral do educando e a realização dos seus projetos de vida.

A temática é proposta pelos professores, baseada na escuta dos temas de interesse do estudante e na consulta dos sonhos compilados no acolhimento inicial. Nas escolas com Ensino Médio Integrado com Curso Técnico, as Eletivas devem ser elaboradas em interface com o itinerário formativo técnico-profissional.

Acontece semestralmente, em número igual ou superior ao número de turmas da escola. Devem ser ofertadas por duplas ou trios de professores que lecionem diferentes componentes curriculares, preferencialmente de áreas do conhecimento distintas. Todas as eletivas precisam ser ofertadas no mesmo horário, de forma a garantir que o estudante tenha a possibilidade de escolha, e sendo ministradas de forma geminada, nas organizações curriculares que contemplem duas aulas.

É importante ressaltar que, obrigatoriamente, o estudante deve optar por uma eletiva que possui mais interesse. A eletiva pode ser formada por estudantes de turmas distintas, multisseriadas, e de etapas diferentes. Em casos excepcionais, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental podem participar de eletivas direcionadas ao Ensino Médio.

No aspecto metodológico, recomenda-se adotar uma dimensão prática, na qual o estudante vivencie a aplicação do conhecimento produzido. Assim, um produto final que sintetize a eletiva deve ser considerado no planejamento, pois será essencial para as exposições durante a Culminância.



**VEJA MAIS:** [Ideias de ementas de eletivas e temas integradores](#)



## Eletivas

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Utilizar os sonhos dos estudantes, tabulados a partir de áreas de conhecimento/ interesses profissionais (ou particulares), para orientar a elaboração das eletivas;
- Propor, em duplas ou trios, a eletiva que pretendem ministrar por meio da elaboração de ementa que deve ser construída no início do semestre até a segunda semana do semestre;
- Elaborar a ementa e selecionar a temática da eletiva, de acordo com os temas integradores do Currículo, definindo-a com foco na BNCC. Ainda, para enriquecer e complementar os conhecimentos das diferentes áreas é necessário articular a eletiva ao contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural dos estudantes, considerando as particularidades e regionalidades do território;
- Compartilhar e discutir as ementas durante a Reunião Geral para aprimoramento;
- Criar um título criativo para a Eletiva, estimulando a curiosidade e o interesse dos estudantes, assim como participar do feirão de eletivas, apresentando, aos estudantes, as diversas propostas construídas;
- Preparar os materiais para o feirão de eletivas e posterior realização da eletiva;
- Apresentar as eletivas no feirão de eletivas no início do ano letivo. O feirão ocorre preferencialmente na terceira semana de início do trimestre e as eletivas têm início na semana seguinte, após o período de escolha dos estudantes;
- Organizar-se, em duplas ou trios de professores de eletivas e nos horários de planejamento, a fim de preparar as aulas do componente;
- Verificar o quantitativo de aulas e definir as práticas metodológicas para cada uma delas;
- Desenvolver as atividades planejadas conforme a ementa;
- Integrar a eletiva à BNCC e ao componente técnico, em situações específicas;
- Analisar os produtos parciais criados em atividades individuais ou em grupo;
- Promover a autoanálise e a autoavaliação do estudante;
- Discutir com outros professores comportamentos e produções dos estudantes;
- Trocar e compartilhar as práticas exitosas realizadas, apontando os desafios e suas soluções durante as reuniões gerais e reuniões de área;
- Monitorar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes durante as aulas de eletivas;
- Avaliar o desenvolvimento do estudante a partir dos instrumentos definidos coletivamente pela equipe escolar;
- Avaliar, juntamente à equipe gestora e aos estudantes, o resultado do feirão de eletivas e da culminância;
- Propor melhorias para o próximo ciclo de eletivas.



### ATENÇÃO!

Nas escolas de Ensino Médio Integrado com Curso Técnico, os professores dos componentes do curso técnico podem ofertar eletivas, desde que em parceria com um professor de um componente da BNCC.



## Eletivas

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Alinhar conceito e objetivos da eletiva entre equipe gestora, professores e estudantes;
- Validar as ementas das eletivas propostas, junto ao CP, diretor e CASF;
- Organizar a oferta multisseriada das eletivas semestralmente por etapas da Educação Básica. Excepcionalmente, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais podem participar das eletivas do Ensino Médio;
- Organizar e oferecer suporte aos professores na realização do feirão de eletivas;
- Orientar os docentes na elaboração da nova oferta de eletiva semestral;
- Garantir que a quantidade de eletivas criadas nas escolas seja igual ou superior ao número de turmas de tempo integral da escola por etapa;
- Certificar que a eletiva seja desenvolvida por no mínimo 02 (dois) professores de componentes curriculares diferentes da BNCC e, quando possível, de áreas de conhecimento diferentes. Professores da Educação Profissional Técnica podem ser computados nesse cálculo desde que sinalizem disponibilidade para cumprimento do planejamento e do horário das eletivas. Além disso, quando o número de professores for ímpar, recomenda-se que tenha uma eletiva com três professores. Apenas em situações atípicas, um professor poderá ministrar a eletiva individualmente;
- Organizar a criação das eletivas, validando as ementas propostas que se adequem à proposta de ampliar, diversificar e aprofundar as competências e habilidades dos componentes curriculares e de áreas de conhecimento da BNCC;
- Garantir que propostas de eletivas diferentes sejam ofertadas, de modo a não ocorrer a repetição da mesma eletiva, assegurando a diversidade de temáticas;
- Atribuir, a cada eletiva, o espaço educativo adequado ao desenvolvimento de sua proposta pedagógica. Quando um espaço for demandado por mais de uma proposta, garantir seu revezamento entre as eletivas.
- Analisar, junto com o CASF, as ementas das eletivas para atendimento dos recursos necessários propostos nas ementas pedagógicas das eletivas;
- Apoiar e auxiliar o professor e os estudantes na execução das atividades da culminância;
- Acompanhar o desenvolvimento das eletivas;
- Avaliar, com a equipe gestora e estudantes, o resultado do feirão de eletivas e da culminância e propor melhorias pra o próximo ciclo.



#### A Orientação Pedagógica Passo a Passo

(OPPP) é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.





## Práticas e Vivências em Protagonismo (Clubes de Protagonismo)



Componente voltado à vivência do princípio educativo Protagonismo e ao desenvolvimento dos Clubes de Protagonismo, organizados de forma multiseriada no Ensino Fundamental Anos Finais e no Ensino Médio Propedêutico.

Tem como objetivo estimular o senso crítico e a atuação efetiva do estudante no cotidiano escolar, na comunidade e no mundo onde vive, oportunizando novas experiências, descobertas e aprendizagens que possam contribuir para o seu desenvolvimento integral, promovendo autonomia, criatividade, colaboração e responsabilidade social.

O componente é ofertado no 1º trimestre do ano letivo com aulas sobre o protagonismo juvenil, ministradas por um professor por turma, a fim de subsidiar vivências e práticas protagonistas e o planejamento dos Clubes de Protagonismo. Nos 2º e 3º trimestres, com as bases do protagonismo já consolidadas e os Planos de Ação dos Clubes entregues, os estudantes desenvolvem-os, enquanto os professores assumem o papel de padrinhos e madrinhas, acompanhando as ações. Ao final do 3º trimestre, os estudantes apresentam a Culminância dos Clubes.

Os horários destinados às aulas sobre protagonismo no 1º trimestre serão os mesmos reservados para as reuniões dos Clubes de Protagonismo no 2º e 3º trimestres. A distribuição da carga horária de Práticas e Vivências em Protagonismo para os professores padrinhos e madrinhas, bem como a elaboração do horário escolar, deve considerar tanto as aulas sobre protagonismo no 1º trimestre quanto as reuniões dos Clubes nos trimestres seguintes.

Cada Clube deverá ter um professor padrinho/madrinha, escolhido pelos estudantes. Quando necessário, o Clube poderá ter mais de um(a) padrinho/madrinha, a depender da disponibilidade de carga horária dos professores.

A quantidade de Clubes varia conforme o número de propostas elaboradas pelos estudantes. Recomenda-se que o número mínimo seja equivalente à quantidade de turmas da escola.



## Práticas e Vivências em Protagonismo (Clubes de Protagonismo)

### Operacionalização e rotina - Diretor Escolar:

- Compartilhar, no início do ano letivo, com os professores o passo a passo para a criação dos Clubes;
- Realizar, com apoio do CP, o estudo dos materiais sobre protagonismo, disponíveis no site do currículo, com todos os professores, pedagogo, coordenador escolar e CASF durante as Reuniões Gerais;
- Incluir a programação das Semanas de Protagonismo na Agenda da Escola;
- Compartilhar, com toda a comunidade escolar, o cronograma das Semanas de Protagonismo;
- Discutir e validar com o pedagogo, o CASF e com os professores padrinhos e madrinhas os respectivos Planos de Ação dos Clubes de Protagonismo, além de confrontá-los com as metas e estratégias do Plano de Ação da escola, identificando prioridades, objetivos e metas pertinentes a cada clube, de maneira que possam contribuir para o sucesso da escola e para o desenvolvimento do Protagonismo dos seus integrantes;
- Definir quais professores, individualmente ou em duplas, oferecerão acompanhamento pedagógico aos Clubes de Protagonismo na condição de padrinhos ou madrinhas;
- Instruir os professores na condição de padrinhos ou madrinhas a orientar, apoiar, auxiliar e acompanhar os estudantes na execução dos Clubes;
- Coordenar a realização do Feirão de Clubes na 2ª Semana de Protagonismo;
- Promover a participação dos Jovens Protagonistas nas Semanas de Protagonismo e o trabalho de preparação dos estudantes para o Feirão dos Clubes;
- Definir, junto com o CASF, os locais dos Clubes de protagonismo e validar recursos iniciais necessários, além de potenciais parceiros e suporte aos Clubes;
- Divulgar, para a escola, os Clubes de Protagonismo deferidos e solicitar, aos indeferidos, que façam os ajustes necessários apontados por uma comissão de análise (professores, pedagogo, diretor e CASF) e apresentem nova proposta em prazo estipulado por ela;
- Solicitar aos estudantes que se candidatem aos Clubes de sua preferência no prazo estipulado, garantindo que todos eles participem de um Clube de Protagonismo;
- Organizar a eleição dos Presidentes e dos Vice-presidentes dos Clubes;
- Monitorar, junto com padrinhos e madrinhas, o cumprimento do Plano de Ação dos Clubes;
- Apoiar a realização da culminância dos Clubes de Protagonismo para toda a comunidade escolar;
- Aplicar a lógica do PDCA nas atividades dos Clubes de Protagonismo, identificando as principais ações não realizadas e/ou metas não atingidas, além de dialogar sobre elas, propor e monitorar as ações corretivas.





## Práticas e Vivências em Protagonismo (Clubes de Protagonismo)

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Estimular o senso crítico e a atuação efetiva dos estudantes;
- Auxiliar os estudantes no planejamento inicial para estruturar a organização dos Clubes de Protagonismo (o que será feito, quem fará, metas e recursos) com os nomes dos estudantes e entregar ao diretor;
- Auxiliar os integrantes dos Clubes na elaboração dos Planos de Ação dos Clubes de Protagonismo;
- Discutir e validar com o diretor os respectivos Planos de Ação dos Clubes e confrontá-los com as metas e estratégias do Plano de Ação da escola, identificando prioridades, objetivos e metas pertinentes a cada clube, de maneira que possam contribuir para o sucesso da escola e para o desenvolvimento do Protagonismo dos seus integrantes;
- Monitorar o Plano de Ação dos Clubes a partir da orientação do pedagogo;
- Preencher, na pauta de frequência, os dados de presença e ausência, bem como as ações realizadas nos Clubes de acordo com o planejamento.

### No Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio Propedêutico:

**1º trimestre:** ministrar aulas, realizar atividades e reflexões que problematizem temas relacionados ao Protagonismo, ao meio social da comunidade escolar e seu entorno, além de orientar os estudantes na elaboração dos Planos de Ação dos Clubes.

**2º e 3º trimestres:** oferecer suporte durante as reuniões de Clube e para a culminância dos Clubes (3º trimestre), incluindo o agendamento de espaços e a solicitação de materiais, evitando intervir na execução dos Clubes.



#### A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)

é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.







## Pensamento Científico



Componente oferecido aos estudantes dos **Anos Finais do Ensino Fundamental**, que objetiva promover formação e educação científica e tecnológica para desenvolvimento do conhecimento.

As aulas de Pensamento Científico precisam desenvolver a criatividade, a curiosidade, o pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas relacionados à vida cotidiana para criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Desse modo, os estudantes precisam ser incentivados a formular perguntas, a testar hipóteses e inferências, a relacionar ideias e informações, além de recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação para investigar causas baseadas em evidências, de modo a compreender e a ajudar na tomada de decisões sobre o mundo natural e social.

Os docentes, nas aulas desse componente, têm o papel de desafiar e de estimular a curiosidade dos estudantes, além de criar oportunidades de aprendizagens variadas, possibilitando descobertas e novas experiências para o desenvolvimento de atitudes investigativas frente a fenômenos naturais e sociais.

Os professores atuantes nesse componente podem ser das áreas de matemática, ciências da natureza, linguagens e de humanas, arranjados individualmente ou em duplas, de acordo com a necessidade e carga horária da escola. Quando em duplas, orienta-se que os professores atuem em áreas de conhecimento distintas.



## Pensamento Científico

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Usar a ementa das aulas de Pensamento Científico como referência para planejar as aulas. Considere a proposta do componente curricular que é trabalhar com foco em três eixos fundamentais: Conhecimento, Pesquisa e Projeto;
- Explorar a investigação, criatividade e ludicidade para o desenvolvimento do conhecimento científico;
- Registrar os pontos de atenção das aulas de Pensamento Científico e compartilhá-los com os demais professores, coordenador pedagógico e pedagogo;
- Provocar questionamentos e reflexões, induzir a proposição de hipóteses, incentivar a busca de respostas e discutir sobre a dúvida para dar início à pesquisa;
- Realizar culminância ao final de cada trimestre;
- Avaliar, de forma qualitativa, o percurso educativo do estudante no desenvolvimento do componente.

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Realizar planejamento coletivo das aulas de Pensamento Científico com todos os professores responsáveis pelo componente;
- Discutir, alinhar e compartilhar as práticas exitosas do Pensamento Científico nos planejamentos coletivos com todos os professores responsáveis pelo componente;
- Validar o planejamento das aulas de Pensamento Científico com a Coordenação Pedagógica;
- Apoiar e auxiliar o professor e os estudantes na execução das atividades da Culminância;
- Aplicar a lógica PDCA nas aulas de Pensamento Científico com os estudantes, e apresentar aos professores, coordenador pedagógico, pedagogo e diretor, a fim de discutir as principais atividades realizadas, além dos pontos positivos e dos principais pontos de atenção.



#### A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)

é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** [Ementa para o componente integrador - Pensamento Científico.](#)



## Projeto Integrador



Componente integrador do currículo que visa promover a participação ativa e qualificada dos estudantes na construção coletiva de projetos interdisciplinares das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias. Esses projetos culminam na entrega de produtos pedagógicos relevantes à comunidade escolar, demonstrando a aplicação prática e o impacto dos conhecimentos adquiridos.

O sucesso de cada projeto integrador depende fundamentalmente de 3 (três) elementos principais: **planejamento**, **organização** e **apresentação**, que são conduzidos sob a mediação do professor. O produto final, por sua vez, deve expressar o percurso formativo dos estudantes ao longo de um trimestre, integrando os saberes de diferentes componentes curriculares e refletindo a evolução de suas habilidades e competências.

O desenvolvimento das atividades do componente pode ocorrer dentro e fora das salas de aulas (biblioteca, laboratórios, pátios e outros) desde que façam parte do planejamento acordado com os estudantes e equipe pedagógica. Podem ocorrer fora da escola em museus, bibliotecas, parques, praças, entre outros, desde que contribuam para efetivação do projeto.

Pretende-se, por meio de cada projeto, acolher e valorizar os saberes e experiências dos estudantes, conectando-os aos conhecimentos formalmente instituídos pela escola. Assim, busca-se (re)pensar esses saberes por meio do prisma da interdisciplinaridade, permitindo que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla e integrada do mundo ao seu redor.



## Projeto Integrador

### Operacionalização e rotina - Professor:

- Definir o tema central do projeto. Essa definição pode ser feita pelo educador, pelos estudantes ou por ambos. Considerando que o docente precisa contemplar determinados conteúdos curriculares (conhecimentos, habilidades e competências específicas), ele define o tema, mas esta definição também pode partir de uma problemática que ganhou visibilidade pública e despertou o interesse dos estudantes.
- Formular, junto aos estudantes, as perguntas geradoras da proposta. Mesmo que a estrutura do projeto tenha sido pensada a partir de uma questão central previamente estabelecida, é importante proporcionar um momento para que os estudantes formulem perguntas adicionais;
- Organizar os grupos, as fases do projeto, as atividades, os responsáveis, o cronograma, a entrega do projeto e a avaliação. É importante destacar, ainda, que os estudantes são corresponsáveis por todas essas etapas;
- Disponibilizar, aos estudantes e à equipe pedagógica, o cronograma com as fases de desenvolvimento do projeto, para consulta e atualização;
- Promover momentos para que os estudantes reflitam sobre temas e questões socialmente relevantes que fomentem a investigação cientificamente orientada, a argumentação baseada em evidências, a cooperação e o diálogo entre discentes-discentes e discentes-docentes;
- Mediar o processo de ensino e aprendizagem. As aulas devem ser parte de um todo significativo que leva à conclusão do projeto proposto;
- Avaliar, de forma qualitativa, o percurso educativo do estudante no desenvolvimento do componente.



### ATENÇÃO!

O componente Projeto Integrador será ofertado apenas para turmas de Ensino Médio das escolas de Tempo Integral de 9h30, em terminalidade. Nessas unidades, cada turma de EM contará com duas aulas de Projeto Integrador de Ciências Humanas e Sociais e duas aulas de Projeto Integrador de Linguagens e suas Tecnologias.



**VEJA MAIS:** [Template - Projeto Integrador](#)



## Projeto Integrador

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

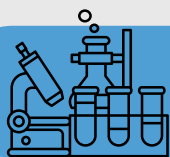
- Realizar planejamento coletivo das aulas de Projeto Integrador com todos os professores responsáveis pelo componente;
- Discutir, alinhar e compartilhar as práticas exitosas do Projeto Integrador nos planejamentos coletivos com todos os professores responsáveis pelo componente;
- Validar o planejamento das aulas de Projeto Integrador com a Coordenação Pedagógica;
- Aplicar a lógica PDCA nas aulas de Projetos Integradores com os estudantes, professores, coordenação pedagógica, pedagogo e direção escolar para discutir as principais atividades e pontos positivos e os principais pontos de atenção.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clic na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** [Livro Projeto Integrador Versão Digital.](#)



## Práticas Experimentais



Componente que tem o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio da experimentação, permitindo que os estudantes vivenciem além do que a teoria isoladamente pode demonstrar. Ao colocar o conhecimento em ação e estimular a investigação e a curiosidade, essa abordagem possibilita uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos científicos.

Essas práticas são ofertadas para os componentes da Formação Geral Básica (FGB) das áreas de Ciências da Natureza e de Matemática, a fim enriquecer a aprendizagem através de atividades experimentais que conectam os conceitos teóricos com a prática. Ao envolver os estudantes em experiências concretas e mãos na massa, esse componente fortalece a construção do pensamento científico, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas de forma crítica e criativa.

Em 2026, as Práticas Experimentais serão ofertadas às turmas do Ensino Fundamental II e exclusivamente às turmas do Ensino Médio em **terminalidade**, organizadas da seguinte forma:

|             | Ensino Fundamental II                                                                                              | Ensino Médio                                                                                                                                                    |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>7h00</b> | Práticas Experimentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Ciências</li> </ul>                            | Práticas Experimentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Ciências;</li> <li>• de Matemática.</li> </ul>                                              |
| <b>9h30</b> | Práticas Experimentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Ciências;</li> <li>• de Matemática.</li> </ul> | Práticas Experimentais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de Matemática;</li> <li>• de Biologia;</li> <li>• de Física;</li> <li>• de Química.</li> </ul> |



### ATENÇÃO!

Nas turmas de EM de 7h, a decisão acerca dos docentes que lecionarão as práticas deve considerar a análise conjunta do componente curricular de maior desafio para aquela série. Isso pode mudar de série a série e trimestralmente.





## Práticas Experimentais



### Operacionalização e rotina - Professor:

- Dialogar e discutir com os estudantes, a fim de levantar as concepções prévias quanto ao assunto que será abordado no componente;
- Selecionar os temas abordados nas práticas propostas;
- Levantar as ferramentas e materiais pedagógicos necessários para o desenvolvimento das práticas que serão desenvolvidas.
- Avaliar, de forma qualitativa, o percurso educativo do estudante no desenvolvimento do componente.

### Operacionalização e rotina - Pedagogo:

- Aplicar a lógica PDCA nas aulas de Práticas Experimentais com os estudantes, e discutir com professores, coordenador pedagógico, pedagogo e diretor as principais atividades, desenvolvidas, assim como os pontos positivos e os principais pontos de atenção.



#### A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)

é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clic na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** Práticas Experimentais - Livro Educação em Tempo Integral no Espírito Santo - páginas 357 a 403



## 13. Atendimento Educacional Especializado em Escolas de Tempo Integral

Com o objetivo de assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, é fundamental garantir que todos os estudantes tenham o direito de percorrer as séries e os anos da educação básica, concluindo cada etapa de ensino, desde a educação infantil até o ensino médio. Nessa perspectiva, torna-se essencial assegurar o acesso a formas diferenciadas de comunicação e garantir a oferta da educação especial em todas as etapas e modalidades de ensino.

Nas escolas de tempo integral da rede pública estadual capixaba, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) ocorre de forma planejada e articulada, garantindo que estudantes com necessidades educacionais específicas tenham suas demandas atendidas de maneira inclusiva e integrada ao cotidiano escolar. Para isso, ele ocorre de duas formas:

**Atendimento na Sala de Recursos**



**Trabalho Colaborativo na Sala de Aula Regular**

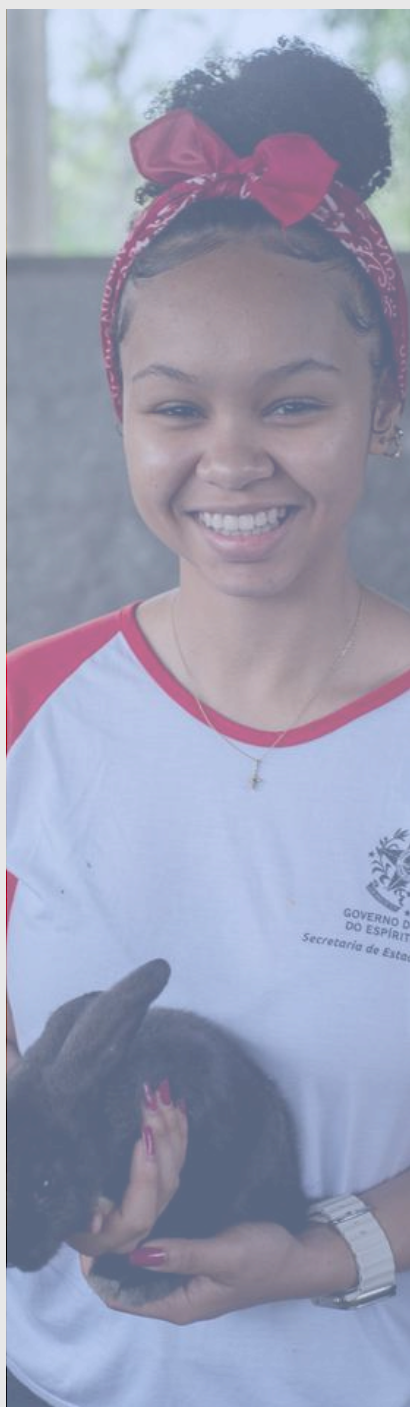
No atendimento às demandas específicas de cada estudante, o trabalho deverá ser desenvolvido de forma colaborativa e nos atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, nos horários reservados ao Estudo Orientado.



### ATENÇÃO!

Nos casos em que as Organizações Curriculares não contemplem o componente integrador Estudo Orientado, a escola deve seguir a orientação expressa nas Diretrizes Pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado.

## 14. Educação em Tempo Integral na Educação do Campo



A Educação do Campo tem como objetivo principal a ampliação e qualificação da oferta de educação básica para as populações do campo, que inclui agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais, entre outros.

A escola do campo é aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana que atende predominantemente a populações do campo.

A diversidade de escolas do campo com educação em tempo integral incluem:

- Escolas localizadas em área de Assentamento da Reforma Agrária;
- Centros Estaduais Integrados de Educação Rural (CEIER);
- Escolas organizadas por meio da Pedagogia da Alternância;
- Escolas do campo organizadas em 7h diárias.



**VEJA MAIS:** [Diretrizes da Educação do Campo.](#)

### **Escolas localizadas em área de Assentamento da Reforma Agrária**

As escolas pautam sua organização educativa na práxis educativa que compreende a síntese histórica da construção da educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), tendo como parâmetros do desenvolvimento de seu currículo: a realidade do território camponês; a efetiva participação da comunidade escolar e local na construção de seu Projeto Político-Pedagógico, de modo a contemplar as demandas históricas da Reforma Agrária Popular; a relação orgânica entre os espaços educativos do Tempo Comunidade e do Tempo Escola; e a Agroecologia como matriz produtiva.

As Organizações Curriculares incluem as Ciências Agropecuárias, a Auto-organização e o Plano de Estudo como parte específica do currículo, sendo organizadas por áreas de conhecimento, como forma de superação da fragmentação decorrente da organização por componentes curriculares. Esses organizam os conteúdos científicos a partir de questões inerentes à Reforma Agrária Popular das quais são definidos Temas Geradores, que constituem os eixos curriculares de todas as etapas e modalidades ofertadas nestas instituições escolares.

### **Centro Estadual Integrado de Educação Rural - CEIER**

Os CEIERs foram criados na década de 80 para oferecer uma formação humana integral oposta à formação unilateral, numa perspectiva de inserção de uma base científica integrada com a base técnica. Sua abordagem pedagógica parte da concepção de educação de Paulo Freire. O Tema Gerador constitui um elemento fundamental para a promoção da interdisciplinaridade entre os diversos componentes curriculares, sejam eles da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ou Formação Geral Básica (FGB), dos componentes integradores, dos componentes da parte diversificada ou ainda do Itinerário Formativo de Formação Técnica e Profissional.

A Proposta Pedagógica do CEIER privilegia uma aprendizagem contextualizada com a realidade camponesa, com o processo de construção do conhecimento e desenvolvimento pleno das potencialidades dos estudantes. Para isso, as UDEPs (Unidades de Demonstração, Experimentação e Práticas) são as principais ferramentas metodológicas, pois são utilizadas como salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, envolvendo o Tema Gerador, a Interdisciplinaridade e as Eletivas.

As UDEPs são a base da interdisciplinaridade promovida pela integração curricular, contextualizando os conhecimentos com a realidade dos estudantes, exercitando os saberes socialmente construídos e potencializando a experimentação. Também atuam como centros geradores e multiplicadores de tecnologias agropecuárias. Assim, as UDEPs funcionam como áreas experimentais onde estudantes e professores se unem na busca por alternativas viáveis para a agricultura familiar, operacionalizando a interdisciplinaridade.

### Escolas organizadas por meio da Pedagogia da Alternância

A Pedagogia da Alternância é um modelo educativo que visa atender as comunidades do campo, além de áreas urbanas específicas. As escolas que adotam essa abordagem devem levar em conta as particularidades das comunidades atendidas, considerando suas atividades laborais, sistemas produtivos, modos de vida, culturas, tradições, saberes e biodiversidade. Portanto, a Pedagogia da Alternância é um método pedagógico estruturado que vai além da simples alternância de períodos. A partir de seus elementos estruturais e mediações, é uma pedagogia que entende que a todo momento o ser humano pode se formar, logo tenta pensar em todos os tempos, espaços e saberes entre escola, família e comunidade para desenvolver criticamente a teoria e a prática, permitindo a aplicação do conhecimento no cotidiano.

Muitas escolas da rede estadual adotam a Pedagogia da Alternância para integrar a educação formal com a prática comunitária e familiar, fortalecendo o vínculo dos educandos com sua realidade e com as questões agrárias relativas ao direito à permanência no Campo. A metodologia promove a integração entre o conhecimento empírico e o científico, incentivando uma visão crítica da realidade dos estudantes.

A interdisciplinaridade é promovida por meio dos Temas Geradores e/ou dos componentes integradores organizados por áreas do conhecimento. Além disso, as escolas utilizam instrumentos pedagógicos como Plano de Estudo, Plano de Formação, a Colocação em Comum, o Caderno da Realidade, as Atividades Vivenciais e as Visitas às Famílias, entre outros.



#### ATENÇÃO!

Conforme a Portaria nº 095-R, de 21 de março de 2025, os professores que atuam nas escolas estaduais do campo que utilizam princípios e instrumentos da Pedagogia da Alternância possuem uma carga horária de cinco horas semanais de integração. Esse benefício inclui professores regentes, efetivos ou contratados, de todos os componentes curriculares, bem como aqueles que atuam em Atendimento Educacional Especializado (AEE). As horas de Integração destinam-se a desenvolver e executar os princípios da Pedagogia da Alternância e contarão com as seguintes mediações: Plano de estudo; Temas geradores; Caderno de acompanhamento; Caderno da Realidade; Visita às comunidades; Aula de campo e Reunião semanal da equipe.

### Escolas do campo organizadas em 7h diárias

São escolas de tempo integral na Educação do Campo que seguem os princípios e as práticas singulares da modalidade, como os Temas Geradores. Elas ofertam o componente específico de Ciências Agropecuárias.



## Pressupostos da Educação do Campo

A escola do campo define sua identidade na relação com a realidade local, valorizando a temporalidade e os saberes dos estudantes. Portanto, inclui metodologias e componentes curriculares que valorizam os saberes tradicionais e a cultura local, respeitando as particularidades de cada região. Nesse sentido, as práticas pedagógicas desenvolvidas devem estar integradas ao desenvolvimento sustentável e agroecológico, promovendo práticas que assegurem a preservação ambiental e a melhoria das condições de vida no campo.

Os componentes específicos fornecem meios de aproximação, reaproximação e identificação do educando com a agricultura familiar, sendo um caminho para permanência no campo com qualidade de vida. Nesta perspectiva, contribuem com o estudante a partir do trabalho como princípio educativo, tendo em vista aplicar o conhecimento obtido para a transformação das condições de vida de indivíduos, famílias e comunidades.



## Princípios Educativos

O Modelo Pedagógico da Educação Integral em Tempo Integral, está fundamentado em quatro princípios educativos: 4 Pilares da Educação, Protagonismo Juvenil, Educação Interdimensional e Pedagogia da Presença, mas na especificidade da Educação do Campo são adicionados os princípios particulares da modalidade:

- Respeito à diversidade do território campestre;
- Educação como práxis e processo emancipador;
- Agroecologia;
- Integração com o mundo do trabalho;
- Efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo;
- Organização dos conhecimentos sob a forma de Eixos Temáticos.

## Singularidades das Práticas Educativas



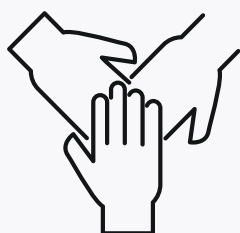
**Ciências Agroecológicas:** conjunto de conhecimentos científicos interdisciplinar, que dialoga com os saberes locais e tradicionais. Ele norteia filosoficamente os estudantes das escolas do campo. Eles são estudados em todos os componentes curriculares, mas devem ser enfatizados nas Ciências Agropecuárias ou em outros componentes relacionados, tais como Agricultura, Zootecnia e Economia doméstica.



**Interdisciplinaridade:** processo pedagógico em que a comunidade escolar constrói coletivamente temas geradores relacionados às questões da realidade vivida pelos estudantes. Em algumas escolas, também ocorre a interdisciplinaridade nos componentes curriculares por área de conhecimento da BNCC e Formação Geral Básica (FGB), Parte Diversificada e Específica do currículo e Itinerário Formativo de Formação Técnica e Profissional.



**Temas Geradores:** eixos temáticos que surgem do contexto local e refletem as necessidades e anseios da comunidade. Eles geram continuamente novos tópicos para investigação e aprofundamento, promovendo um processo contínuo de problematização e diálogo que estimula uma reflexão mais profunda sobre a realidade em relação aos conhecimentos escolares.



**Economia Solidária:** temática abordada de forma interdisciplinar pelas escolas do campo, que precisa favorecer aos estudantes a realização de práticas experimentais de produção e trocas baseadas no cooperativismo e associativismo. Os estudantes precisam desenvolver as habilidades de autogestão, de participação democrática, cooperação, auto sustentabilidade e responsabilidade social.



**Hortas Escolares:** processo pedagógico obrigatório para as escolas do campo, no qual o estudante pratica os princípios agroecológicos.

## Singularidades das Práticas Educativas



**Auto-Organização:** processo pedagógico em que o estudante desenvolve a habilidade de organizar-se para realizar determinada ação não apenas individualmente, mas coletivamente. É uma habilidade para ser desenvolvida interdisciplinarmente. Porém alguns componentes curriculares são diretamente responsáveis, tais como Plano de Estudo e Auto-organização, Projeto de Vida, Estudo Orientado e Práticas e Vivências em Protagonismo.



**Pesquisa e Intervenção:** método pedagógico interdisciplinar para a compreensão da realidade em todas suas dimensões, possibilitando que o estudante e o educador sejam protagonistas na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de produção de conhecimentos. Ele permite que o estudante seja um pesquisador permanente do agroecossistema em que se inserem para que intervenha nele a partir dos princípios agroecológicos.



**Mística:** é a expressão do “carisma”, da cultura, da arte e dos valores que sustentam e inspiram a Educação do Campo. Ela está ligada à valorização da cultura local, à conexão com a terra e à construção de um sentido de pertencimento e identidade entre a comunidade escolar. Ela é um ato que oferece uma perspectiva de esperança, reflexão e solidariedade para impulsionar os estudos e intervenções na realidade vivida.



**VEJA MAIS:** [Camposeduca: metodologias da educação do campo.](#)





## Organização Curricular

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS -

O currículo do Ensino Fundamental Anos Finais em Tempo Integral é constituído pela BNCC e pela Parte Diversificada (PD), onde inclui os Componentes Específicos e os Componentes Integradores, indissociavelmente. A distribuição das aulas é organizada de forma integrada e articulada.

### ENSINO MÉDIO

O currículo do Ensino Médio em Tempo Integral, por sua vez, é constituído pela Formação Geral Básica e pelo Itinerário Formativo. A distribuição das aulas é organizada de forma integrada e articulada.

Os Componentes Específicos e Integradores são vinculados à realidade das comunidades camponesas e variam de acordo com o contexto que as escolas estão inseridas. Para maiores detalhes, veja as Diretrizes da Educação do Campo e as Matrizes das Organizações Curriculares.

As unidades escolares que ofertam o **Ensino Médio em Tempo Integral Integrado à Educação Profissional** obedecem às organizações curriculares aprovadas por resolução do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE/ES).



### ATENÇÃO!

Nas escolas que adotam a Organização Curricular Nº 154, os professores com vínculo de 40 horas semanais devem cumprir sua carga horária em atividades escolares. Essa jornada é composta por 35 horas semanais, distribuídas entre Hora Aula, Planejamento e Hora Atividade, além de 5 Horas de Integração, conforme a CI/SEDU/SEEB/nº 35, de 07 de maio de 2025.



## Componentes Integradores: Projeto de Vida

O Componente Curricular Projeto de Vida na Educação do Campo oferece aos estudantes uma oportunidade de refletir sobre a construção de sua identidade. A partir do conhecimento profundo do território em que vivem, são incentivados a considerar as múltiplas dimensões históricas, sociais, culturais, políticas, éticas e ambientais que compõem suas realidades, promovendo uma formação integral e contextualizada. Nesse sentido, o Tema Gerador é fundamental para conectar as questões do território com a realidade vivida pelos estudantes.

O Projeto de Vida no Campo deve partir dos temas geradores para privilegiar a educação como processo emancipador, uma ação refletida e voltada para a transformação. Além disso, deve ser um componente que medie a transcendência do espaço educativo escolar pelo processo contínuo de aprendizagem e formação, tendo como ponto de partida o tripé escola/família/comunidade.

Na discussão sobre Projeto de Vida, a dimensão do trabalho é essencial e ocupa um lugar de destaque. No entanto, reduzir a vida ao aspecto profissional, como muitas vezes é exaltado pela sociedade atual, focada em desempenho e produtividade, é insuficiente. É fundamental ampliar essa perspectiva e problematizar outras dimensões da condição humana, incluindo as escolhas afetivas, os projetos coletivos e sociais, assim como as orientações subjetivas que moldam a vida individual.

Para as escolas organizadas por meio da Pedagogia da Alternância, o Caderno da Realidade, deve ser o principal instrumento para o planejamento do Projeto de Vida do campo. Funcionando como um "diário" da trajetória educativa, ele estabelece uma conexão orgânica entre escola, família e comunidade, refletindo a história de vida do estudante, de sua família, da propriedade em que vivem e do contexto local. Esse caderno deve registrar não apenas os sonhos individuais, mas também os coletivos.



### A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)

é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** [Orientações sobre Projeto de Vida na Educação do Campo.](#)



## Componentes Integradores: Eletivas

Na Educação do Campo, o Componente Curricular Eletivas tem como objetivo trabalhar as tradições e costumes dos camponeses, valorizar a cultura popular e despertar talentos. Dessa forma, promovem uma aprendizagem contextualizada, que considera o lugar, o tempo e o espaço em que os estudantes estão inseridos. Para alcançar esses objetivos, é fundamental que as eletivas estejam diretamente ligadas à realidade do campo e aconteçam semestralmente.

Uma eletiva pode ser formada por estudantes de turmas distintas, multisseriadas e de etapas diferentes. Em casos excepcionais, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental podem participar de eletivas direcionadas ao Ensino Médio.

As duplas de professores de eletiva precisam se organizar em seus horários de planejamento, a fim de preparar as aulas desse componente.

No aspecto metodológico, recomenda-se adotar uma dimensão prática, na qual o estudante vivencie a aplicação do conhecimento produzido. Assim, um produto final que sintetize a eletiva deve ser considerado no planejamento, pois será essencial para as exposições durante a Culminância.

Os professores podem utilizar o Berçário de Eletivas integralmente ou como inspiração para novas criações. É incentivado, também, que os educadores desenvolvam ementas próprias, adaptadas às singularidades e necessidades de suas comunidades camponesas.



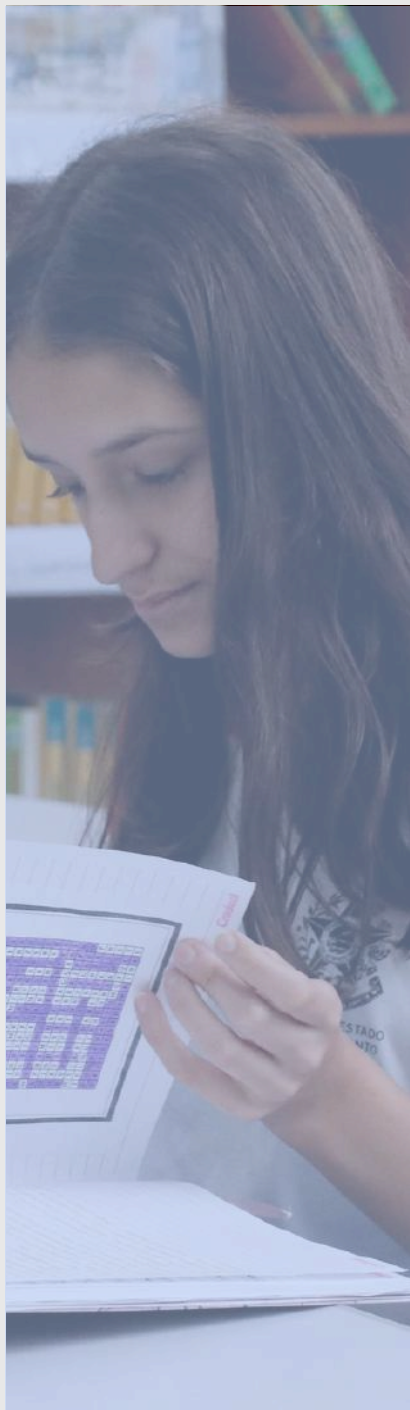
**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clic na imagem para ter acesso à OPPP.



**VEJA MAIS:** [Berçário de Eletivas, material que reúne sugestões de acordo com a realidade do campo.](#)



## Componentes Integradores: Estudo Orientado



Componente voltado para o desenvolvimento da autonomia intelectual e aprimoramento das técnicas de estudo, visando aperfeiçoar a aprendizagem dos estudantes.

As aulas propõem estratégias que auxiliem o estudante no desenvolvimento de habilidades a fim de produzir conhecimento, além de fortalecer e aprofundar as aprendizagens, por meio de espaços e condições que impulsionam os aprendizes a gerenciarem suas próprias aprendizagens e organizarem seus estudos.

Nesse sentido, o Estudo Orientado também contribui diretamente para o fortalecimento dos componentes curriculares da Formação Geral Básica, pois proporciona o suporte para que os estudantes revisem, pratiquem e apliquem os conteúdos desses componentes curriculares de maneira mais eficaz e autônoma.

Nas aulas desse componente, os professores são mediadores do conhecimento e das estratégias de estudo e devem auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências. Assim, esses docentes não ministram aulas de conteúdos específicos dos demais componentes curriculares, apenas das estratégias e técnicas de estudo.



## Organização do ano letivo

Estão listadas, a seguir, ações e práticas executadas durante o ano letivo e que são aplicadas a todas as escolas de educação em tempo integral, independentemente da modalidade. Para entender como implementar, [clique aqui](#).

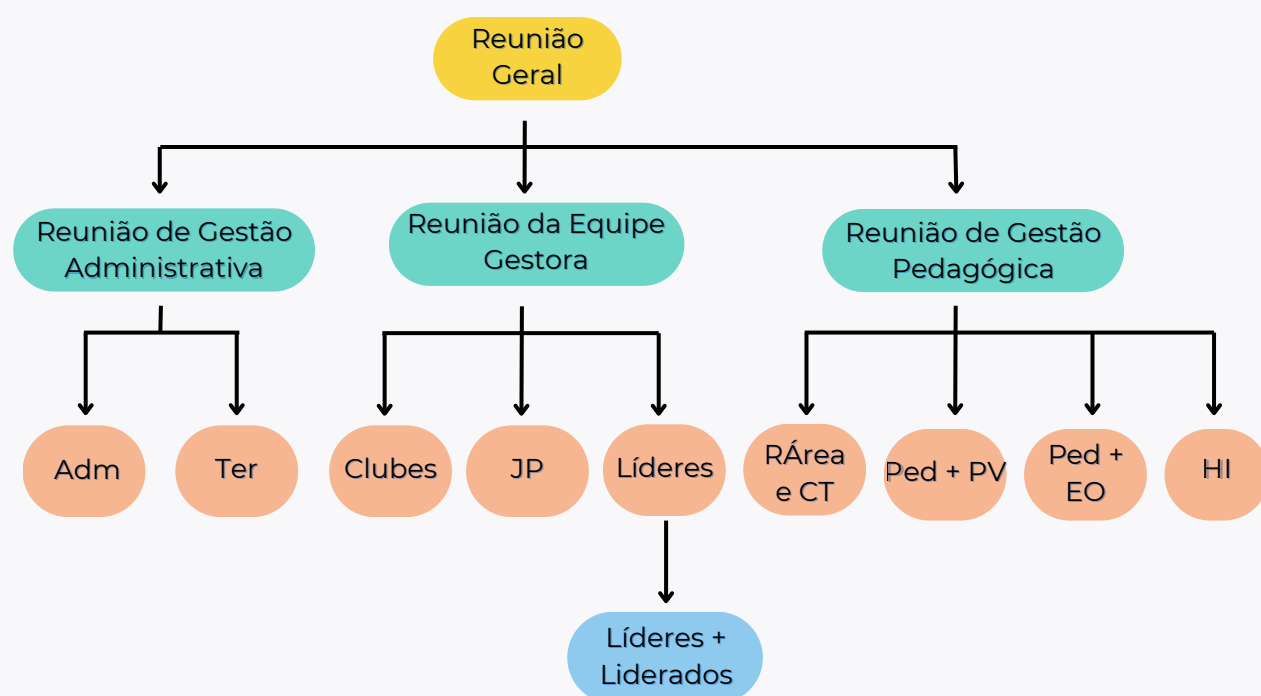




## Fluxo de Reuniões

As reuniões de fluxo nas escolas de tempo integral do campo promovem um ambiente de diálogo e de construção coletiva que possibilita discutir as práticas educativas, alinhar estratégias e ajustar metodologias a fim de apoiar o Projeto de Vida, Plano de Estudo e o protagonismo dos discentes. Nesse sentido, correspondem a importantes momentos de integração entre gestão escolar, área administrativa, área pedagógica e estudantes de forma a aprimorar o processo pedagógico e a gestão escolar, pois favorecem o acompanhamento dos resultados, assim como intervenções rápidas e eficientes.

As reuniões de fluxo das escolas de tempo integral na educação do campo ocorrerão conforme o fluxograma a seguir, desde que a escola conte com um representante responsável pela função específica.



### Legenda:

**Adm:** Reunião do CASF com a Equipe de Apoio Administrativo

**Ter:** Reunião do CASF com Terceirizados

**Clubes:** Reunião do Diretor com Líderes de Clube

**JP:** Reunião do Diretor com os Jovens Protagonistas

**Líderes:** Reunião do Diretor com Líderes de Turma

**Líderes + Liderados:** Reunião do Líder com sua turma

**RÁrea e CT:** Reunião de Áreas de Conhecimento e dos Coordenadores de Curso com os professores EPT

**Ped + PV:** Reunião do Pedagogo com Professores de Projeto de Vida

**Ped + EO:** Reunião do Pedagogo com Professores de Estudo Orientado/Plano de Estudo e Auto-organização

**HI:** Reunião da Hora Integração entre toda a equipe escolar



## Fluxo de Reuniões

- A Reunião Geral do Tempo Integral ocorre uma vez por semana, tem duração de 50 minutos e está contemplada dentro da carga horária destinada ao planejamento dos professores.
- As reuniões com os presidentes de Clubes só acontecem nas escolas que ofertam o Componente Clubes de Protagonismo.
- As reuniões entre Coordenadores de Curso e professores EPT só ocorrem nas escolas de tempo integral que ofertam ensino técnico integrado ao médio.
- Todas as reuniões devem ser registradas em ATA e assinadas por todos os presentes nelas. Deve-se estabelecer um cronograma de redatores, de modo que, a cada reunião, haja a rotatividade de quem redigirá o documento.
- As demais orientações sobre o fluxo de reuniões são as mesmas aplicáveis às escolas de tempo integral que não estão na modalidade do campo. Para acessá-las, [clique aqui](#).

### ATENÇÃO!



De acordo com a [CI/SEDU/SEEB/nº 35, de 07 de maio de 2025](#), a carga horária de Hora Integração de cada professor não pode ser cumprida em concomitância com quaisquer outras atividades e ações referentes à carga horária de hora-aula, hora-atividade e/ou outras formas de planejamento, bem como não deve haver sobreposição com a Reunião Geral do Tempo Integral.



**A Orientação Pedagógica Passo a Passo (OPPP)** é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Clique na imagem para ter acesso à OPPP.





# 15. Educação em Tempo Integral na Socioeducação

A instituição gradual da oferta de Educação Integral em Tempo Integral nas Unidades Socioeducativas foi estabelecida pelo Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (2014). Esse documento abrange o período de 2015 a 2024 e está em consonância com os marcos legais nacionais, tais como a Resolução CNE/CEB Nº 3, de 13 de maio de 2016, que define as Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A Educação Integral em Tempo Integral em interface com a jornada socioeducativa tem como objetivo contribuir na busca pela garantia da escolarização e da Educação Profissional de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, dialogando com os princípios da Socioeducação e considerando as especificidades dos espaços de privação de liberdade.

Além disso, a trajetória dos adolescentes e jovens que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa foi marcada por processos de exclusão social e de violências e a oferta do tempo integral atua na perspectiva da Educação Interdimensional, que possibilita o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, compreendendo-os sujeitos, portanto, em sua integralidade.

Dessa forma, a Educação Integral em Tempo Integral, pretende reconectar o sentido da escola e da educação com a vida do estudante, ressignificando suas experiências, favorecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida e a formação de sujeitos capazes de fazer escolhas mais assertivas, atuando com responsabilidade e solidariedade em diferentes contextos socioculturais.



**VEJA MAIS:** Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.



## **EEEFMTI Professora Márcia Souza da Silva - Cariacica**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral Professora Márcia Souza da Silva foi criada através do Decreto Nº 5796-R, de 13 de agosto de 2024, no espaço do Centro Socioeducativo de Atendimento aos Adolescentes em Conflito com a Lei (CSE), localizado no município de Cariacica - ES. A partir deste Decreto, a EEEFMTI Professora Márcia Souza da Silva passa a integrar todas as Unidades Socioeducativas do município — UNIS, UNIP I, UNIP II e UFI — que, embora compartilhem a mesma gestão escolar e façam parte da mesma instituição, encontram-se organizadas em diferentes espaços físicos. Dentre as unidades, apenas o CSE possui estrutura física separada das demais e é a única que oferta educação em tempo integral.

A EEEFMTI Professora Márcia Souza da Silva oferta o Ensino Fundamental e Médio Regular, bem como o Ensino Fundamental - 1º e 2º Segmentos - e o Ensino Médio- 3º segmento, ambos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Além disso, desde 2024, passou-se a ofertar o Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral, integrado à Qualificação Profissional, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.



## **UNIS Sul - Cachoeiro de Itapemirim (Escola Referência Prof. Claudionor Ribeiro)**

A UNIS Sul está em processo de criação de uma unidade própria, sendo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Claudionor Ribeiro a unidade escolar referência para o atendimento educacional nas Unidades Socioeducativas no município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

A unidade ofertará o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais – e o Ensino Médio Regular, destinados aos estudantes que ainda não possuem idade para ingresso na Educação de Jovens e Adultos, além do Ensino Fundamental – 1º e 2º Segmentos – e o Ensino Médio – 3º Segmento –, ambos na modalidade EJA integrados à Qualificação Profissional.



## Pressupostos da Educação Escolar na Socioeducação

A proposta pedagógica da Educação Escolar na Socioeducação é fundamentada na Educação em Direitos Humanos, “compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação de sujeitos de direitos” (BRASIL, 2007, p. 25). Parte-se do pressuposto de que os sujeitos da Educação Escolar na Socioeducação têm suas histórias atravessadas pela desproteção social, violação de direitos, estigmatização e silenciamento, o que requer dos profissionais da educação que atuam nas Unidades Socioeducativas o abandono de posturas preconceituosas e perspectivas punitivistas, adotando em seu lugar práticas restauradoras com respeito à dignidade humana.

Outra característica da proposta pedagógica da Educação Escolar na Socioeducação está na intersetorialidade e articulação entre os diferentes atores do processo. Nesse sentido, faz-se necessária a integração tanto entre as equipes da escola referência e das unidades socioeducativas, quanto o diálogo entre as Secretarias de Estado de Educação e de Direitos Humanos (SEDH), representada pelo IASES.



## Princípios Educativos

A Política de Educação Escolar na Socioeducação (2023) considera os seguintes princípios orientadores do projeto político pedagógico para a educação escolar na Socioeducação: respeito aos direitos humanos: liberdade, solidariedade, justiça social, honestidade, paz e responsabilidade; respeito à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, de gênero e orientação sexual; igualdade e equidade com vistas à garantia da aprendizagem; compromisso com a formação integral dos socioeducandos; estímulo à reflexão crítica dos socioeducandos, por meio da promoção da participação que incorpore em seus projetos de vida e de mundo o reconhecimento de suas potencialidades; utilização de práticas restaurativas na mediação de conflitos em substituição às ações de natureza sancionatórias; fortalecimento da subjetividade na construção de identidades.

Entende-se que tais princípios dialogam com os princípios do Modelo Pedagógico da Educação Integral em Tempo Integral, a saber: 4 Pilares da Educação, Protagonismo Estudantil, Educação Interdimensional e Pedagogia da Presença, sendo, portanto, fundamental que coexistam e sejam considerados conjuntamente no cotidiano das Unidades Socioeducativas com oferta de Tempo Integral.

## Singularidades das práticas educativas



**Projeto de Vida (PV):** processo estruturado pelo estudante, ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que expressa metas e define prazos, com vistas à realização das aptidões individuais, com responsabilidade individual, social e institucional.



**Protagonismo:** processo pedagógico no qual o jovem é estimulado a atuar criativa, construtiva e solidariamente na solução de problemas reais na escola, na comunidade e na vida social.



**Tutoria:** processo didático-pedagógico destinado a acompanhar e a orientar o PV do estudante, bem como propiciar atividades de apoio, quando necessário e atendimento periódico.



**Acolhimento:** prática educativa de sensibilização que promove o vínculo entre escola, estudante e família, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, portanto é uma prática essencial que não deve ser desconsiderada. Quando possível, o acolhimento inicial também pode ser realizado com as famílias.



**Ambientes de aprendizagem:** espaços projetados para promover a aprendizagem ativa, a criatividade e a colaboração por meio de ambientes ricos e estimulantes que envolvam os estudantes em todas as dimensões do seu desenvolvimento. Esses ambientes podem incluir áreas ao ar livre, laboratórios de informática, biblioteca, quadra de esportes, desde que o planejamento do professor esteja alinhado previamente com a equipe pedagógica e a segurança.



**Sinal sonoro:** ausência do sinal sonoro para incentivar estudantes e professores a gerenciarem seu ritmo de forma mais responsável e autônoma.



**Organização da sala de aula:** a organização deve favorecer a interação entre os estudantes no desenvolvimento da aula. As carteiras podem estar dispostas em formato de “U”, “semicírculos” ou outro formato que permita uma aprendizagem ativa e colaborativa. Para isso, o planejamento do professor deverá estar alinhado previamente com a equipe pedagógica e a segurança.



## Ofertas de Educação em Tempo Integral



Devido às especificidades do ambiente socioeducativo, houve a necessidade de concentrar as modalidades ofertadas em um turno de tempo integral de 7h. Portanto, são ofertadas as seguintes modalidades em um turno de tempo integral de 7h:

Ensino Fundamental- Anos Iniciais e Finais

Ensino Médio

Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, em terminalidade.

Sendo a carga horária diária de 7 horas, os estudantes participam de 7 aulas, cada uma com duração de 50 minutos e recebem duas refeições durante o período escolar, que é fornecida pelo IASES. O horário do início e término das aulas é de competência da escola com o IASES, validado pela SRE.



## Organização Curricular

O currículo do Ensino Fundamental é constituído pela Formação Geral Básica (FGB), além dos Componentes Integradores da Parte Diversificada (PD). O currículo do Ensino Médio em Tempo Integral é constituído pela FGB, Componentes Integradores e pelo Itinerário Formativo (IF). A PD/Componentes Integradores, de acordo com a etapa e a modalidade de ensino, é constituída pelos Componentes Curriculares:

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

- Expressões e Práticas Musicais
- Cultura Corporal e Movimento
- Cultura Digital
- Projeto de Vida
- Eletivas

### ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Expressões e Práticas Musicais
- Cultura Corporal e Movimento
- Cultura Digital
- Projeto de Vida
- Eletivas
- Estudo Orientado

### ENSINO MÉDIO

- Práticas Expressões e Musicais
- Cultura Corporal e Movimento
- Cultura Digital
- Projeto de Vida
- Eletivas

As unidades escolares que ofertam à Educação profissional obedecem às organizações curriculares aprovadas por resolução do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE/ES).



**VEJA MAIS:** Para mais informações acerca das matrizes curriculares das diferentes etapas e modalidades de ensino da rede pública estadual capixaba, acesse o seguinte link: [Organização Curriculares Vigentes](#)

# 15. Educação em Tempo Integral na Socioeducação



## Componentes Integradores: Projeto de Vida



Esse componente se pauta na ideia de que o olhar para si, reconhecer-se e afirmar-se como sujeito em uma sociedade tão competitiva e mercantil é uma tarefa desafiadora para estudantes de classes populares e, principalmente, para aqueles que estão em ambientes de privação de liberdade. Diante disso, o componente Projeto de Vida pode contribuir para a construção da identidade e para a formação integral do sujeito, na medida em que valoriza as experiências de vida, as culturas, histórias e memórias dos estudantes, trazendo tudo isso como ponto de partida para o trabalho com as dimensões pessoal, profissional e cidadã.

O Projeto de Vida representa a centralidade do Projeto Escolar, consolidando-se como o ponto de convergência para todos os esforços, sentido e significado da prática pedagógica. Essa projeção é registrada pelo estudante sob a forma de um Portfólio, sendo esse material de uso pessoal do discente.

Importante também que este componente esteja articulado com o Plano Individual de Atendimento - PIA.

Esse componente será ministrado por professor da FGB considerando a disponibilidade de carga horária. Além disso, a avaliação dos estudantes é processual com registro de frequência e conceito de cursado no Seges.





## Componentes Integradores: Eletivas

O componente curricular Eletivas têm como eixo metodológico a interdisciplinaridade, e objetivam ampliar, enriquecer, diversificar, aprofundar e consolidar temas e conteúdos que os componentes curriculares da Base Nacional Comum e/ou as áreas do conhecimento não asseguram em sua plenitude no cotidiano escolar. Organizam-se no currículo a partir de situações didáticas diversificadas, com desenvolvimento e consolidação das áreas de conhecimento de forma contextualizada, referindo práticas sociais e produtivas. Além disso, potencializam a formação multidimensional da estudante, na medida em que favorecem a reflexão para a percepção e a construção de diferentes repertórios, por meio da interação direta com os fenômenos estudados, tirando conclusões e agindo sobre a realidade (intervindo socialmente).

As temáticas das eletivas integram as sugestões e experiências dos estudantes com temas práticos propostos pelos professores, todos centrados em questões relacionadas ao mundo do trabalho. Essa iniciativa prioriza uma abordagem dialógica, crítica e reflexiva, que enriquece o aprendizado e estimula a construção de conhecimento, promovendo uma educação que se alinha à realidade social e econômica dos estudantes. Dessa forma, a prática pedagógica se transforma em um espaço de troca e reflexão, onde o trabalho é explorado em suas múltiplas dimensões, fortalecendo a formação de sujeitos críticos e engajados na transformação de seu contexto.

Acontece semestralmente, em número igual ou superior ao número de turmas da escola. Devem ser ofertadas por duplas ou trios de professores que lecionem diferentes componentes curriculares, preferencialmente de áreas do conhecimento distintas. Todas as eletivas precisam ser ofertadas no mesmo horário, de forma a garantir que o estudante tenha a possibilidade de escolha.

Os componentes eletivos tem apuração de frequência e conceito de cursado.



## Componentes Integradores: Estudo Orientado



O Estudo Orientado (EO) é um componente curricular que oferece a qualificação do tempo destinado aos estudos e tarefas de aprendizagem. Trata-se do desenvolvimento e aprimoramento de estratégias pertinentes às diversas formas de estudar e aprender. Sempre acompanhado por um professor, o estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo, visando ao autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e à responsabilidade pessoal, além de permitir a realização das próprias tarefas escolares.

Entende-se que, desse modo, é possível auxiliar o estudante a criar uma rotina na escola que contribua para a melhoria da sua aprendizagem, além de desenvolver novas habilidades que o levem a “aprender a aprender”, fundamental para o cultivo do desejo de continuar aprendendo ao longo da sua vida.

Por meio do EO, incentiva-se também a cooperação, a socialização e a solidariedade entre as estudantes. Este componente tem apuração de frequência e conceito cursado.

## 16. Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Tempo Integral - PADI

A Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Tempo Integral (PADI) é um instrumento fundamental para analisar a consolidação do modelo pedagógico do tempo integral na rede pública estadual capixaba. Ela proporciona o levantamento dos desafios e destaques em diferentes dimensões do modelo pedagógico por meio de perguntas aos diferentes públicos participantes.

A pesquisa é aplicada para todas as escolas de Tempo Integral do Espírito Santo. A aplicação é online e censitária, no terceiro trimestre. Há, ainda, uma segunda aplicação, amostral e presencial, para um percentual dessas escolas. Ou seja, ela ocorre uma vez (de forma online) para todas as escolas e duas vezes (online e presencial) para algumas escolas selecionadas.

Essa pesquisa é uma das iniciativas mais abrangentes e ricas em dados, desempenhando um papel central no ciclo de melhoria contínua das escolas, pois os dados coletados são cruciais para orientar a tomada de decisões e os ajustes necessários no modelo de ensino, contribuindo diretamente para o aprimoramento do processo pedagógico.

A PADI é uma pesquisa censitária de natureza estatística que abrange três públicos distintos: o trio gestor da escola, os estudantes e os professores. As respostas de cada grupo estão interligadas, formando um processo de análise interdependente que permite uma verificação cruzada das percepções sobre as práticas escolares.

Para que a PADI seja validada, é fundamental que o trio gestor participe de forma completa, enquanto os públicos de professores e estudantes precisam atingir um número de respostas estatisticamente representativo, que varia de acordo com o total de matrículas na oferta de Tempo Integral em cada escola. Essa representatividade é essencial para garantir que as conclusões da pesquisa reflitam a realidade de cada instituição.

Um exemplo prático dessa interdependência entre os públicos ocorre na avaliação da prática educativa de **Tutoria**, que é analisada pelo trio gestor e pelos professores, além de ser submetida à avaliação direta dos estudantes. Essa abordagem integrada garante que as perspectivas de todos os envolvidos sejam consideradas, contribuindo para um entendimento mais completo e preciso do modelo pedagógico e da gestão.



### ATENÇÃO!

É importante ressaltar que a ausência de participação ou envio de respostas incompletas de qualquer um dos públicos impossibilita a divulgação do resultado da escola.

## 16. Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Tempo Integral - PADI

A realização da PADI é uma colaboração entre nossa instituição e o Instituto Sonho Grande, que fornece a tecnologia e a plataforma para a aplicação da pesquisa. A Gerência de Educação em Tempo Integral atua como mediadora e monitora a participação ativa de todos os envolvidos. Durante o processo de aplicação, nossa equipe mantém um canal de comunicação constante com as escolas, proporcionando suporte por meio de contato telefônico e esclarecendo dúvidas por meio de e-mails.

### ATENÇÃO!



Para obtermos resultados mais fidedignos e entender as necessidades das escolas, precisamos garantir que todos respondam ao questionário (Diretor, CPs, CASFs, professores e estudantes).

Considerando a mobilidade dos quadros de servidores, caso a escola **não possua CP ou CASF**, o diretor deverá responder os questionários correspondentes:

- Diretor responde o formulário de **CP** com auxílio do pedagogo.
- Diretor responde o formulário de **CASF** com auxílio do ASE, se necessário.

É importante que toda equipe escolar esteja engajada e compreenda a importância dessa Pesquisa quanto à otimização do tempo e do trabalho pedagógico, considerando que os dados consolidados e disponibilizados para as escolas podem colaborar diretamente para a construção do Plano de Ação da unidade de ensino e para o alcance das metas estabelecidas pela equipe escolar.

Ao receber o resultado da PADI, a equipe gestora e a equipe pedagógica realizam a análise dos resultados – cada escola precisa analisar os relatórios com os indicadores. A partir das informações obtidas, a unidade escolar terá subsídios para organizar melhor suas ações, visando atender de maneira mais assertiva às expectativas da comunidade escolar.

## 17. Contatos

Em caso de dúvidas sobre a aplicação dos procedimentos ou sugestões para a melhoria desta diretriz, favor entrar em contato com a Supervisão Escolar da Superintendência Regional à qual sua escola está jurisdicionada, a partir dos seguintes telefones e e-mails:

**SRE Afonso Cláudio:**

(27) 3735-8705/e-mail: pedagogico\_afonsoclaudio@sedu.es.gov.br

**SRE Barra de São Francisco**

(27) 3756-0237/e-mail: supervisorescolares\_bsf@sedu.es.gov.br

**SRE Cachoeiro de Itapemirim**

(28) 3515-2717/e-mail: supervisores\_srecac@educador.sedu.es.gov.br

**SRE Nilza Pereira Leite (Carapina)**

(27) 3636-9758/e-mail: supervisaoescolar\_carapina@sedu.es.gov.br

**SRE Cariacica**

(27) 3636-2756/e-mail: supervisaoescolar\_cariacica@sedu.es.gov.br

**SRE Professora Eucy Rossi Pagani (Colatina)**

(27) 3722-9705/9706 supervisoescolarsrecol@educador.sedu.es.gov.br

**SRE Comendadora Jurema Moretz Sohn (Guaçuí)**

(27) 3553-6615/6616/e-mail: supervisaoescolar\_guacui@sedu.es.gov.br

**SRE Linhares**

(27) 3372-7967/e-mail: supervisaoescolar\_linhares@sedu.es.gov.br

**SRE Nova Venécia**

(27) 3752-4268/4256 /e-mail: supervisaoescolar\_novavenecia@sedu.es.gov.br

**SRE São Mateus**

(27) 3767-7653/7655 /e-mail: supervisaoescolar\_saomateus@sedu.es.gov.br

**SRE Vila Velha**

(27) 3636-3475/3476 /e-mail: supervisaoescolar\_vilavelha@sedu.es.gov.br

